ESTE

Fundado em 28/12/2007 - Diretor Roberto Carvalho - Jales -SP - Sábado - 25 de Janeiro de 2.025 - Ano 18 - № 861 - Circulação Global

Luis Henrique é eleito presidente da AMA



efeitos integrantes da diretoria da Associação dos Municípios da Araraquarense — AMA em foto especial

Moreira, de Jales, foi eleito nesta sexta-feira, 24 de ja-neiro, presidente da Associação dos Municípios da Araraquarense – AMA. para o biênio 2025/2026, represen-

Resende de Carvalho, da AMA, destacou sua confiança na capacidade de Luis Henrique para liderar a associação e dar continuidade ao trabalho. "Tenho plena convicção de que o Luis Hen-

rique ressaltou o papel da união e do trabalho coniunto para atingir objetivos sig-nificativos. "Tem que ouvir e trabalhar junto de todos, com muita atenção, com muito afinco, para que as nossas reivindicações e as metas seiam atendidas. Sei que é difícil suceder uma pessoa como o Dilmo, mas no que precisarem de mim, tenham a certeza de cada um de vocês podem contar comigo, nós vamos trabalhar muito, de mãos dadas, porque a união faz a força, a união constrói", destacou.

Ele também falou sobre a importância da fé e do esforço coletivo para superar desafios. "Eu tenho Deus muito presente comigo e estou sempre a dizer que nada é fácil em nossa vida. Porém, quando fazemos tudo com o coração, nenhum obstáculo pode ser maior que as nossas esperanças. A AMA representa cerca de 25% dos municípios paulis-tas, sendo a maior associação de municípios do Estado. Tenho muita esperança de que juntos, de mãos da-das, vamos conseguir cada vez mais um futuro melhor, uma região mais forte, um associação mais forte", afir-

Luis Henrique fez questão de deixar claro que sua atu-ação será pautada pela humildade e pelo compromis-so com resultados. "E não é por vaidade. Acho que, mui-tas vezes, o grande problema do político é que, quando se fala de união de for-ças, de parcerias, dessa palavra juntos, o ego pode atrapalhar. Quero deixar bem claro que aqui não é por ego, não é por status. Eu não serei o João de Cristo, mas um soldado para caminharmos juntos e termos uma região mais forte, os respectivos municípios mais fortes, para que, lá na frente, possamos nos lembrar como prefeitos e membros da associação que fi-zeram a diferença pela nos-

sa região". A eleição reforça o reconhecimento e protagonismo da gestão de Jales no cenário estadual e nacional, alem do comprometimento de Luis Henrique com o progresso coletivo. "Vamos ao trabalho! Vontade não vai faltar! A mesma dedicação que tenho como prefeito de Jales, dedicarei aos municípios da AMA", concluiu o novo presidente.

A nova diretoria administrativa da **AMA para o biênio 2025/2026**

Presidente: Luís Henrique Santos Moreira Prefeito de Jales

1º Vice-Presidente: Eugenio José Zuliani Prefeito da Estância Turística de Olímpia

2º Vice-Presidente: Mireli Cristina Leite Ruviéri Martins

Prefeita de Orindiúva 1º Secretário: Antonio Carlos Santana da Silva

Prefeito de Riolândia

2º Secretário: Evandro Farias Mura

Prefeito de Santa Fé do Sul 1º Tesoureiro: Jurandir Barbosa de Morais

Prefeito de Nova Aliança 2º Tesoureiro: Pedro de Senzi

Prefeito de Estrela D'Oeste

Diretoria Regional Coordenadores de Assuntos Intermunicipais:

Marcelo Cataruci de Almeida Prefeito de José Bonifácio Jorge Augusto Seba Prefeito de Votuporanga Heder Jean Bruno de Oliveira

Prefeito de Zacarias Irineo Beolchi Junior

Prefeito de Cedral Conselho Fiscal:

Rodolfo Ferreira Kama Prefeito de Magda

Silvio Cesar Sartorello Prefeito de Tabapuã Alexandre Silveira Bertolini

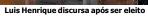
Prefeito de Tanabi Josemar Francisco de Abreu

Prefeito de Sales Vanderlei Rodrigues da Cruz Prefeito de Ubarana

Suplentes do Conselho Fiscal: Claudemir José Grava Prefeito de Catiguá-Adilson Batista Leite Prefeito de Álvares Florence Rosimeire Barbosa Silvério Prefeita de Planalto Fábio Paschoalinoto Prefeito de Meridiano Juliano de Sousa de Oliveira Prefeito de Mendonça

Dirceu Cassia Filho Prefeito de Paulo de Faria





tando os interesses dos 127

A AMA desempenha um papel estratégico no desenvolvimento sustentável da região noroeste paulista, promovendo a união de esforços entre os municípios para a implementação de políticas públicas e ações que beneficiem a população

O ex-presidente Dilmo

rique dará sequência ao que construímos e fará um tra-balho ainda melhor. Ele tem experiência, comprometimento e, acima de tudo, uma visão de desenvolvimento regional que vai fortalecer ainda mais a AMA e os 127 municípios filiados. Confio plenamente na sua liderança e desejo sucesso nessa

Em seu discurso, Luis Hen-

"SBT Agro" deste domingo mostra recuperação de cafezais no Sul de Minas Gerais







Atração também fala sobre o retorno dos leites de saquinho e conhece azeites premiados da Serra da Mantiqueira

O "SBT Agro" deste domin-go (26) apresentado por Sandro Ivanowski e vai ao ar a partir das 7h30 da manhã.vai mostrar como as chuvas das últimas semanas têm ajudado os cafeicultores do sul de Minas Gerais, região que mais produz café no mundo. Além de favorecer a recuperação dos cafezais atingidos pela seca do ano passado, o período

chuvoso é ideal para o plantio de novas lavouras. O pro-grama conta como as principais regiões produtoras do país enfrentaram quase seis meses sem chuvas significativas e, agora, a expec tativa é de que as chuvas regulares melhorem a pro-dutividade da próxima safra. Em algumas propriedades, o plantio de novas lavouras está a todo vapor, um trabalho que exige muito cuidado e um bom planejamento para garantir o sucesso do cultivo

Depois de praticamente desaparecer dos supermercados, o leite vendido em sa-quinhos está de volta. O espectador vai entender por que algumas empresas decidiram retomar a produção, apostando que o preco menor pode atrair o consumidor. Desde a popularização das embalagens car-tonadas, a comercialização do leite passou a ser feita quase que exclusivamente em caixinhas. Apesar de aumentar o prazo de validade, a ultrapasteurização a que o produto é submetido neste processo elimina bactérias benéficas à saúde humana. A reportagem do programa também conhece uma coo-

perativa que mantém a tra-dição de produzir leite embalado em saquinhos, que dura menos, mas é mais sau-

Cinco azeites de oliva produzidos na região da Serra da Mantiqueira, que fica entre os estados de São Pau-lo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, estão na lista dos melhores do mundo. Eles entraram na edição 2025 do mais importante guia de azeites da Europa, o Flos Olei. O "SBT Agro" conhece a propriedade responsável pelo azeite que conseguiu a nota mais alta dos avaliadores e vai até Santo Antônio do Pinhal, interior de São Paulo, mostrando que ele está apenas na quarta safra de azeitonas, mas iá coleciona 86 prêmios internacioJosé Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo



maior cidade brasileira, com-pleta 471 anos dia 25 de janeiro de 2025. É uma realidade complexa e apaixonante. Seduz e assusta. Ouase treze milhões de seres humanos a convertem num incessante dínamo. Sempre em movimento, sempre apressada. Tudo nela acontece.

Gigante pede carinho

Teriam imaginado os jesuítas que subiram a Serra do Mar, vencendo aquela barreira verde aparentemente inexpugnável, para fundar um colégio em 1554, que ela se tornaria esta singular e extraordinária potência?

O planalto verde, com grandes rios e milhares de riachos, córregos e demais cursos d'água, com suas várzeas de biodiversidade luxuriante, se transformou em espaço pavimentado por onde correm milhões de veículos e por onde transcorrem milhões de existências.

Trabalho, subsistência, amores, dramas, sonhos e pesadelos acontecem na capital. Porto de esperança de milhares de almas que diariamente chegam à pro-cura de salvação econômica. São Paulo acolhe e abriga. Ninguém fica para trás em gestão municipal impul-sionada pelo amor ao semelhante. Sou testemunha da frase com que o Prefeito Ricardo Nunes inicia cada jornada diária: "O que va-mos fazer hoje para melho-

rar a vida das pessoas, principalmente daquelas que mais necessitam?".

Tal sentimento fraterno precisa contaminar todas as mentes. As dos poderosos que extraem desta megalópole lucros legítimos e fabulosos. Qual o percentual do retorno para minorar as carências dos excluídos? Será que é suficiente pagar tributos e manter um departamento ESG em sua empresa? O compromisso ético de nossa era não exige mais de cada um?

Heróis anônimos ofertam sua doação diária de empe-nho para reduzir a desigualdade e eliminar a miséria Mas a messe não para de crescer e os operários ainda são em número insufici-ente para produzir a neces-

sária e urgente diferença. A fabulosa e cosmopolita São Paulo pede mais carinho à sua população. Ela pode ser ainda melhor: mais verde, mais resiliente, mais humana. Acrescentemos, todos nós, a dose de ternura que este território de contrastes está a merecer. Sejamos o modelo de solidariedade que mudará a face da Terra. São Paulo é o berço do paulistano, mas o escudo seguro de todos os que aqui chegam e acrescentam ou-tros ricos e variados dons ao convívio mágico molda-do pelo amálgama de etnias, de culturas e de paixões. Aqui, em São Paulo, todos têm sua voz e sua vez. Faça parte dessa afinada orquestra humana e se integre ao projeto de edificar um banquete de harmonia

da redação

A Lei nº 4.502,

de 02 de março de 2016, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Pedro Callado, dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos do município de Jales e outras providências pertinentes.

A lei considera

abandonados os veículos em visível mau estado de conservação, estacionados em logradouros públicos por prazo superior a 10 dias consecutivos, a partir do conhecimento pelo Poder Público.

O proprietário

ou responsável deve ser identificado para que retire o veículo do logradouro público no prazo de 48 horas, sob pena de remoção do veículo para o depósito público. As despesas são atribuídas ao proprietário ou

A Lei foi criada

porque existia o problema no município. E ainda existem veículos "largados" nas ruas sem condições de trafegar. É um exemplo de que ações devidas pelo Poder Público acabam caindo sendo minimizadas ou esqueci

No botequim

da vila, os analistas políti-cos já estão iniciando conversas envolvendo as eleições gerais de 2026. Como o prefeito de Jales, Luís Hen rique (PL), aspira ser candi-dato vencedor na eleição de deputados estaduais, ele está no centro das conver

e ser pré-candidato a de-putado – ao mesmo tempo é um desafio a ser avalia do pelo prefeito. Ser prefeito é ser prefeito de fato. É mostrar serviço de prefeito a toda população e obter

aprovação geral. Ser pré-candidato

é desejar concorrer a um cargo eletivo, mas ainda sem registro de candidato aprovado pela Justiça Eleitoral Erros e vacilações - de toda natureza – podem abrir bre chas para outros pré-candidatos se aproveitarem e se destacarem.

Talvez seja

oportuno lembrar que em 2024 – Itamar Borges era deputado estadual em quarto mandato e candidato a prefeito de São José do Rio Preto. Liderou as pesquisas de opinião. Mas foi atropelado pelo candidato azarão que estava em terceiro lugar.

Nos 75 anos

de emancipação política e administrativa, o município de Jales conquistou mandato na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) por duas vezes. Não importa o município. Importa a dimensão dos candida

A primeira vez

foi em 1966. O ex-prefeito Roberto do Valle Rollemberg (MDB/foto) foi eleito deputado estadual para o período de 1967 a 1971. Cumpriu seu mandato até abril de 1969. Foi cassado pelo regime militar instaurado em 1964.



A segunda vez,

oito anos depois (1974), o ex-vereador Oswaldo Carva lho (MDB/foto) foi eleito deputado estadual para o período de 1975 a 1979. Foi empossado em março de 1975 mas faleceu em acidente automobilístico em 2 de maio de 1975



De lá em diante,

vários jalesenses tentaram conquistar vaga na Alesp,



mas sem sucesso. Vejamos Ano de 1978: sem candidatura. Ano de 1982: João Ar-naldo Andreu Avelhaneda (PMDB/foto) teve 6.400 votos. Ano de 1986: Dirceu Resende (PDT) teve 1.581 votos. **Em 1990**,

quatro candidatos tenta-ram a sorte: Oswaldo Soler (PMDB/foto) teve 5.106 votos; Masaru Kitayama (PDT) teve 1.488 votos: José Edson Freitas Nogueira (PT) 1.148 votos; Dirceu Resende (PRP) teve 527 votos



Em 1994. o PMDB lança José Deva-



nir Rodrigues (Garça/foto) seu quinto candidato a deputado; ele obteve 7.450 vo-tos. Por seu lado, o PFL tentou a sorte com Fabio Amaral; ele recebeu 2.789 votos.

Em 1998.

o representante jalesense



na disputa por deputado estadual foi o ex-prefeito tucano José Carlos Guisso, que teve 7.452 votos. O PT foi de Luís Especiato, que teve 3.460 votos.

Em 2002

não houve candidato. Em 2006 Claudir Aranda (PDT) obteve 4.927 votos e Anicléia Robles Rubio (PSC) obteve 388 votos. Em 2010 o médico Paulo Cesar Mariani (PSB) alcançou 4.927 votos. Em 2014 Ademir Natal Tozzo Júnior (PR) alcançou 195 vo-

Em 2018.



Luís Henrique Moreira dos Santos foi candidato a deputado estadual com domicílio em Jales. Conquistou 8.248 votos (34,31% dos votos válidos em Jales). Essa votação abriu caminho para Luís Henrique disputar e ser eleito prefeito de Jales em

Naquele pleito de 2018, Luís Henrique teve como concorrente ales o delegado de polícia Edson Satoru Sakashita, que buscou uma vaga na Alesp pela coligação PMB/PHS e obteve 3.063 votos.

No pleito seguinte,

em 2022, não houve can-didatos concorrentes em Jales. Todos os votos foram nominais. Os candidatos de maior expressão tiveram médias entre 30 a 40% de votos junto ao eleitorado

Pode-se ver

que não é fácil ser eleito deputado estadual. Para deixar a Prefeitura e concor rer a uma vaga na Alesp com boa chance de vencer, o prefeito Luís Henrique terá que - sem demora – formar uma equipe colaboradores de nível elevado.

Luís Henrique

terá que pensar em con-quistar o máximo possível de apoios políticos e eleitores decididos em votar nele Talvez deva ter como meta a obtenção de 50% dos vo-tos entre os 124.984 eleitores existentes nos 22 municípios da Região de Governo de Jales

Nas eleições

de 2022, na lista dos 94 deputados eleitos para compor a Alesp, o mais votado teve 807 mil votos válidos O menos votado teve 45 mil votos válidos. Quem tiver previsão de receber 60 mil votos, tem previsão de ser

Os candidatos

que em 2022 disputaram votos na região de Jales – Itamar Borges, Carlão Pignatari e Analice Fernandes – somaram juntos na re-gião 33.705 votos. Itamar: 19.570 votos. Carlão: 7.898 votos. Analice: 6.237 votos. Outros candidatos: 46.666 votos.

Nas democracias,

espertezas políticas não duram para sempre. No Brasil, em todos os partidos políticos, acontecem ascensões e quedas de políticos cheios de espertezas. Para ter sucesso duradouro, é preciso ser bom político e bom representante do povo. **Na**

próxima semana, após levantamento de dados eleitorais, a coluna divulgará votos conquistados por todos candidatos a deputado estadual que disputaram o pleito representando o mu-nicípio de Jales, e a sua colocação na lista de votados

Palavras de Emmanuel



Pergunta - Como inicitrabalho de ilumina-<mark>ção da nossa própria</mark>

Emmanuel – Esse esforço individual deve co-meçar com o autodomínio, com a disciplina dos sentimentos egoísticos e inferiores, com o trabalho silencioso da criatura poi xterminar as próprias pai-

Nesse particular, não podemos prescindir do conhecimento adquirido por outras almas que nos

Terra, com as suas experiências santificantes - água pura de consolação e de esperança, que podere-mos beber nas páginas de suas memórias ou nos tes deixaram no mundo.

Todavia, o conhecimen to é a porta amiga que nos conduzirá aos raciocínios mais puros, porquanto, na reforma definitiva de nosso íntimo, é indispensável o golpe da ação própria, no sentido de modelarmos o nosso santuário interior, na sagrada iluminação da vida

Texto extraído do livro *O Consolador*, do espírito anuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP



Jornal Folha Noroeste Digital

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455 Diretor responsável Roberto Carvalho Rus São Paulo n° 1.764 - Bairro IV Centenário CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357 Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/ e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigo assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

AVAL brasileiro ao DITADOR MADURO

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio –SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

O Ditador Nicolás Maduro assumiu o terceiro mandato como presidente da Venezuela na Assembleia Nacional, em Carcas, em 10/1. Líder chavista tomou posse em meio a contestações sobre resultado eleitoral e tensão com a oposição.

A eleição venezuelana, realizada em julho do ano passado, teve o resultado contestado pela população, com repercussão internacional. Pela cópia das atas distribuídas, correspondentes a 80% das urnas apuradas, demonstraram uma esmagadora vitória do candidato oposicionista Gonzalez, com aproximadamente 2/3 dos votos do povo da Venezuela. Isto é fato inequí-

voco e comprovado. Tais cópias das atas eram distribuídas aos que estavam fiscalizando as eleições pela oposição. Quando o ditador Maduro percebeu a inviabilidade de uma vitória sua, suspendeu as apurações, a entrega das cópias das atas e se autodeclarou vitorioso, sem exibir as atas de apuração final e sem, até hoje, ter tido a coragem de exibi-las.

Pelas cópias em mãos da oposição, mesmo que o referido tiranete tivesse todos os votos dos outros 20%, já teria perdido com os primeiros 80% dos votos apurados na eleição. Apesar dos protestos da

população que povoou as ruas de Caracas e outros Municípios, Maduro decidiu perseguilos, prendê-los e conseguiu dos Poderes subordinados, a homologação da fraude, tomando posse para um novo mandato que não conquistou nas umas, mas exclusivamen-

te com o apoio de seus asseclas espalhados pelos diversos escalões da administração do país

Todas as nações democráticas denunciaram a fraude, não reconhecendo sua inexistente vitória. O próprio presidente Lula declarou que sem a exibição das atas não poderia reconhecer a vitória, tendo sugerido uma nova eleição.

Ocorre que, curiosamente, o governo brasileiro enviou sua embaixadora à posse, o que, a meu ver, representou o reconhecimento da farsa venezuelana.

farsa venezuelana.
As nações democráticas, como por exemplo Argentina, Estados Unidos e Chile, não foram à posse do fraudulento auto outorgado presidente e somente as distaduras tiveram expressiva presença na degradante so-

lenidade

Tenho a impressão que a esmagadora maioria da população brasileira considera Maduro um criminoso, como aliás assim o condenou o Tribunal Penal Internacional e, à evidência, não está de acordo com a presença da embaixadora brasileira, avalizando a posse do ditador.

O que mais me preocupa, todavia, é que a imagem do Brasil no concerto internacional fica desfigurada. Já pagamos um preço elevado, por pretendermos encerra a guerra da conquista da Rússia contra a Ucránia, aceitando uma paz que representaria a cessão de 20% do território ucraniano às forças invasoras. Pior ainda, é o apoio indireto dado aos próprios terroristas do Hamas e Hezbollah, que pre-

tendem eliminar o Estado de Israel, que teve na figura do brasileiro Oswaldo Aranha,

em 1946, o seu artífice para

a criação.
É, por outro lado, inequívoco o apoio à ditadura cubana cujos empréstimos feitos pelo Brasil, à época da
direção de seu partido, continuam sem ser pagos, como
aqueles também à Venezuela. E a busca do Brasil de
optar, não pelo mundo democrático ocidental, mas
pelo mundo oriental no "sul
global" sob o comando da

China é outra opção, a meu ver também equivocada.

Creio que nunca a diplomacia brasileira, que desde Rio Branco foi um exemplo para o mundo, foi tão desfigurada por conta das opçõesdeste governo.

Com todo o respeito que sempre tive por todos os presidentes brasileiros e que tenho pelo presidente Lula, creio que estamos trilhando rotas incertas e inseguranças, que poderão prejudicar o desenvolvimento nacional e o futuro do país.

Hospitalidade

André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política; autor do livro "Caminho – A Beleza é Enxergar".



Nem lembro do ano. Acho que era no tempo em que a Romênia era ainda Rumânia... Será? Eu sempre tive minhas excentricidades, sabe? Um espírito contestador e vaidoso. É da minha natureza deixar todo mundo meio embasbacado com curiosidados com eira pom beira. Imagina uma criança, que nem bem saiu da casca do ovo, falando que Baku é a capital da República Soviética do Azerbaijão, ou que Astana era a capital do Cazaquistão. Eu nem sabia direito o que era a União Soviética, mas o meu prazer estava em encher a boca e fa-

lar.
Fim de ano, eu ia direto ler as historinhas do "Almanacão de Férias", da Turma da Mônica, e pescar essas curiosidades totalmente aleatórias no Almanaque Abril. Iugoslávia, Tchecoslováquia, Cortina de Ferro-Qual a produção de trigo da União Soviética? E a dos Estados Unidos? Naquele tempo, a gente ainda importava até nosso feijão com arroz. Foi lá, naquele Almanaque Abril de um

nem tanto, né?) que vi, num quadrinho meio escondido, uma curiosidade que mudou a maneira como eu enxergava tudo. Acho que ninguém vai acreditar, mas parece que o bolo de fubă de uma invenção judaiça.

é uma invenção judaica.
Que coisa, né? Tem cara,
jeitão e gosto de Minas. Será
que a cidade de Monte Sião,
então, é em homenagem ao
mais orgulhosamente caipira dos bolos? Ao que parece, quando cruzaram os
mares os primeiros judeus,
fugidos das fogueiras intolerantes, e chegaram para
desbravar essa nova terra,
não encontraram farinha de
trigo. Sabem como , né? Só
não se vira caju quem já nasceu virado···Foram cozinhar
com o que tinham. Os índicom o que tinham. Os índios conheciam muito o milho.
Daí para o bolo foi um puli-

o café veio da Etiópia, então, a gente faz um belo samba-enredo! Essa curiosidade foi igual um chiclete na minha cabeca.

Vocês já ouviram a Marcha Turca de Mozar? Ai Se Eu Te Pego, do Michel Teló? Descer pra BC, do Brenno e Matheus? É desse tipo de coisa que não sai das ideias. Eu estou aqui escrevendo essa crônica e "pá!", de repente eu começo a imaginar os ETs coloridos dançando.. Igualzinho as origens do bolo de fubá! Acho que se eu pudesse escolher uma refeição, qualquer uma, seria bolo de fubá e café!

Mas toda vez minha imaginação viaja na maionese e e u fico só pensando em como foi quando Abraão, tranquilo, no alpendre, meditando sobre a vida, enxeraçou os três anios. De lá ele

Jorge Calazans é advogado especializado na defesa de investidores vítimas de fraudes, ativista no combate às pirâmi-

já deu um grito: "Sara, vida! Põe essa mesa que chegô visita! Passa um cafezim e tira aquele seu bolo especial do forno! Senta aqui, gente! Prova um pedacim desse bolim que a Sara acabou de assá! Ocês vão gostá demais da conta!"

E daí, eles iam trocar um tostãozinho de prosa! As boas novas seriam compartilhadas, e o maior riso chegaria! E lá pelas tantas, quando Abraão descobrisse os planos do Criador para Sodoma e Gomorra, ele ia intervir. Tentar convencer Deus. Será que não tem um justo perdido no meio de toda aquela gente?

Prefiro imaginá-lo como um ativista de Direitos Hu-

manos. Gente da gente! Tomando cafezinho com pedacinho de bolo. De fubá,

Alerta para mais uma nova fraude financeira no Brasil



No último dia 22 de janeiro, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou um alerta sobre um novo golpe que tem ganhado espaço e feito muitas vítimas, especialmente os idosos, aproveitando-se da falta de experiência com a tecnologia, que deveria aprimorar e facilitar os serviços para esse público, mas que infelizmente segue sendo usada na sofisticação de golpes e fraudes financeiras.

Neste novo golpe, crimi-

ca do oferecimento de algum benefício para a potencial vitima, tendo ela apenas que capturar seu rosto em uma fotografía ao vivo. O pedido, contudo, é uma forma de verificação de identidade através de biometria facial, utilizado, então, para a abertura de contas, numa abertura de portas para diversas ações criminosas, incluindo empréstimos, solicitações de cartões de crédito e cadastros de novos PIX, por onde o estelionatário aproveita para escoar o dinheiro obtido em outras fraudes e golpes financeiros. Essa, infelizmente, é mais

Essa, infelizmente, é mais uma estratégia desenvolvida pelo crime organizado, que lança mão de golpes cada vez mais sofisticados para enganar milhões de pesso-as pelo país. Esta nova ação criminosa alertada pela Febraban se junta a outras semelhantes, como as fraudes que envolvem as falsas corretoras de criptomoedas, com golpistas atraindo investidores com promessas de lucros rápidos – como o caso da TDASX.

Nesse tipo de fraude, os meios digitais também são utilizados. Por meio de anúncios em redes sociais e grupos de WhatsApp, o golpista oferece investimentos em criptomoedas, com direito a supostos cursos, treinamentos e aulas sobre o mercado financeiro. Tudo um grande teatro, usado para

os investidores.

des financeiras e sócio do escritório Calazans e Vieira Dias Advogados

No esquema da TDASX, os investidores investiam os recursos na própria plataforma, na expectativa de altos lucros. Os saques eram permitidos inicialmente, o que dava ainda mais credibilidade e coragem para que o investidor seguisse os aportes. Mas, em pouco tempo, eles tinham as contas bloqueadas e, com o golpe concretizado, se transformavam em vítimas. Milhares de brasileiros tiveram enorme prejuízo.

Tanto o golpe da TDASX quanto o novo golpe alertado pela Febraban corroboram para uma situação que deve ser rigorosamente analisada: a série de fragilidades que viabilizam essas fraudes.

Há fragilidade do sistema e instituições financeiras, que ao não garantirem segurança suficiente nas transações, abrem o caminho para criações de contas fraudulentas utilizadas na movimentação do dinheiro levantado pelos criminosos nos golpes. Também há senão uma fragilidade, uma sensação de impunidade em razão da morosidade de ações mais contundentes por parte das autoridades policiais bem como do Judiciário brasileiro em diversas etapas dos processos: na investigação, na apreensão de patrimônio ilícito e na punição dos operadores dessas fraudes. O cenário, aos olhos dos criminosos, segue favorável para a prática desse tipo de ilícito.

Por fim, há que se ressaltar a fragilidade das vítimas. É preciso compreender que não existe fórmula mágica nem milagres no mercado financeiro. Não existe lucro exorbitante. Por mais que as organizações criminosas sofistiquem suas estratégias, não se deve cair no conto da fácil multiplicação do dinheiro. Essa deve ser a lição número um na urgente e necessária educação financeira dos brasileiros.

Em qualquer investimento, deve-se tomar certos cuidados, como verificar se a corretora está devidamente registrada nos órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Nunca confie em promessas de retornos elevados sem risco, e desconfie de transferências feitas para contas de terceiros. Não forneça dados pela internet e avalie rigorosamente antes de preencher cadactore, distributores.

cadastros digitalmente.
Diante de novos golpes,
também evite aceitar tirar
fotos ou selfies para desconhecidos e, assim. Evite agir
por impulso, inibindo que
seu suado dinheiro ou seu
valioso nome seja usado em
fraudes financeiras que surgem a cada momento em
nosso país.

As treze cartas do apóstolo Paulo são a base para a teologia católica. Nas cartas que ele escreveu para os discípulos Tito e Timóteo, que eram bispos. São Paulo deu todas as direções de como deveria ser a Igreja. Essas orientações são seguidas até hoje pela Igreja.

O apóstolo dos gentios diz que pregar o Evangelho,

para ele, não é motivo de glória, mas, sim, uma mis-são que lhe é imposta. "Ai de mim se não evangelizar (1 Cor 9,15). Paulo tinha como lema evangelizar; o resto para ele não tinha importância. Nós também devemos pensar assim! Evan-gelizar não significa que devemos obrigar todos a se-rem bons cristãos, mas de-

São Paulo e o ardor pela evangelização

Felipe Aquino é apresentador dos programas "Escola da Fé" e "Pergunte e Responderemos", pela TV Canção Nova. Autor de mais de 100 livros de formação católica pelas editoras Cléofas, Loyola e Canção Nova. Instagram:

vemos anunciar: não impor. mas propor. O mais miserá-vel dos cristãos é aquele que não evangeliza sua família. Muitos jovens ainda não sabem quase nada de religião.

No princípio, os catequistas eram os pais. Lamenta-velmente, com o passar dos anos, a família está deixando de cumprir essa missão. Muitas crianças não sabem nem quem é Jesus, porque muitos pais vivem como se Deus não existisse. A primeira evangelização tem que ser da criança, mas, para isso, é preciso que a mãe e o pai a evangelizem.

Paulo disse a Timóteo: "Prega a Palavra, insiste oportuna e inoportunamente... Porque virá o tempo em que os homens já não suportarão a sã doutrina da salvação" (II Timóteo 4,2a.3a). Portanto, você que defende o cristianismo católico, pregue insistentemente a verda-de, que liberta! O apóstolo

O prefeito da Estância Tu-

rística de Olímpia, Geninho Zuliani (foto), foi eleito o 1º

vice-presidente da Associação dos Municípios da Araraquarense, a AMA-SP. A eleição e

posse da nova diretoria da en-

tidade foram realizadas na

manhã desta sexta-feira, 24 de janeiro, em São José do Rio

Preto, Na ocasião, Geninho foi representado pelo secretário

de Governo e Relações Institucionais, Cláudio Ferreira

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Frei-tas, é o presidente de honra

da entidade e o prefeito de São José do Rio Preto – cida-

de-sede da associação - Coronel Fábio Cândido, é o pre-

sidente, o prefeito Geninho declarou que "me sinto mui-

to honrado em fazer parte. mais uma vez, da diretoria

da AMA, associação da qual já fui presidente. Acredito que a união é a melhor for-

ma de pleitear recursos jun-to às outras esferas de go-

verno e também de resolver problemas que são comuns

a muitos municípios da nossa região. Teremos muito trabalho pela frente".

A AMA é uma associação que engloba 127 municípios

e visa a integração adminis-trativa, econômica e social

dos integrantes, tendo como objetivo contribuir para a

solução dos problemas comuns. A entidade também apoia as demandas dos

municípios e faz a articula-ção junto aos governos Es-

tadual e Federal, visando fortalecer o desenvolvim

to de forma sustentável da

sidente benemérito. Ao se prounciar sobre a sua indicação para vice-predisse que Deus quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. A grande vontade de Jesus é que ninguém se perca. O Senhor disse que quan-do se encontra a ovelha perdida fica-se mais feliz do que com as 99 que não se perderam. Isso nos deve dar vontade de evangelizar! Se você converter apenas duas pessoas, seu marido e seu filho ou filha, vai haver uma festa no céu.

Evangelizar é preciso! Porque Deus ama a todos e deu o Sangue por cada um de nós! O amor de Cristo me nos! O amor de Cristo me constrange, me deixa enver-gonhado, pois Ele morreu por mim. São Ligório dizia que se existisse somente você. Jesus morreria somente por você. O amor de Cristo é individual, por isso, precisamos dar uma resposta a Ele. Semeie o Evangelho pessoalmente, pela internet ou por qualquer outro meio.

A forca mais poderosa para se evangelizar é a santidade. Pessoas santas têm a virtude de mudar o mundo! Os primeiros santos não tinham rádio, televisão, internet nem redes sociais. Eles usaram a Palavra de Deus e evangelizaram com sua vida de santidade. Antes precisamos cuidar da nossa própria evangelização, senão começamos a dar mau testemunho e nossas obras de nada adiantam.

Na obra da salvação, a Igreja é a principal coluna e o alicerce da verdade. O credo se reza há mais de dois mil anos e por que não muda? Porque o que é verdade é eterno. A Igreja não tem dúvida daquilo que é essencial para a nossa sal-vação. Nenhum de seus papas cancelou um só ensinamento da Igreja. Nunca na história dos Concílios se cancelou uma doutrina da Igreja. Paulo diz que Deus quer que todos se salvem, que cheguem à verdade e é por isso que, hoie, para sermos evangelizadores como o grande apóstolo, precisa-mos ser fiéis à Igreja. Aí você pode dizer: "A

Igreja errou no passado". Uma coisa são os erros dos filhos da Igreja, outra coisa é a Igreja, que é santa. Os erros são nossos; houve, sim, papas e bispos que er-raram, que se tornaram até hereges. A Igreja tem mui-tos filhos indignos, mas ela é santa, tem muitos santos. A Igreja Católica já canoni-zou mais de 20 mil santos.

Ninguém ama a Cristo se não ama a Igreja. E amor não é mero sentimentalismo. Jesus é o modelo de amar e. assim. nos ensinou: "Amaivos como eu vos amei" (Cf.Jo 13,34). Não existe amor sem cruz, sem renúncia de si mesmo. O dia em que nos amarmos como Cristo nos

Geninho Zuliani eleito vice-presidente da AMA-SP

Diretoria Administrativa da Associação dos Municípios da Araraquarense Biênio 2025/2026

Presidente: Luís Henrique Santos Moreira

Prefeito de Jales 1º Vice-Presidente: Eugenio José Zuliani

Prefeito da Estância Turística de Olímpia 2º Vice-Presidente: Mireli Cristina Leite Ruviéri Martins

Prefeita de Orindiúva 1º Secretário: Antonio Carlos Santana da Silva

Prefeito de Riolândia 2º Secretário: Evandro Farias Mura

Prefeito de Santa Fé do Sul 1º Tesoureiro: Jurandir Barbosa de Morais

Prefeito de Nova Aliança 2º Tesoureiro: Pedro de Senzi

Prefeito de Estrela D'Oeste

Diretoria Regional

Coordenadores de Assuntos Intermunicipais:

Marcelo Cataruci de Almeida Prefeito de José Bonifácio Jorge Augusto Seba Prefeito de Votuporanga Heder Jean Bruno de Oliveira

Prefeito de Zacarias Irineo Beolchi Junior

Prefeito de Cedral

Conselho Fiscal:

Rodolfo Ferreira Kama Prefeito de Magda Silvio Cesar Sartorello Prefeito de Tabapuã Alexandre Silveira Bertolini Prefeito de Tanabi Josemar Francisco de Abreu

Prefeito de Sales Vanderlei Rodrigues da Cruz Prefeito de Ubarana

Suplentes do Conselho Fiscal:

Claudemir José Grava Prefeito de Catiguá-Adilson Batista Leite Prefeito de Álvares Florence Rosimeire Barbosa Silvério Prefeita de Planalto Fábio Paschoalinoto Prefeito de Meridiano

Juliano de Sousa de Oliveira Prefeito de Mendonça

Dirceu Cassia Filho Prefeito de Paulo de Faria-SP



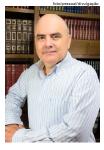
O prefeito Luis Henrique (de paletó) e demais membros da Diretoria. estaque, o prefeito Geninho, vice-presidente que foi representado no evento







Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho - PhD Psicopedagogo - ABPp Nº de Inscrição: 13397 equilibriumtc@hotmail.com



Segundo **José Saramago**, em La Verdad de 1994: mal e o remédio estão em nós. A mesma espécie humana que agora nos indigna. indignou-se antes e indignar-se-á amanhã. Agora vivemos um tempo em que o egoísmo pessoal tapa todos os horizontes. Perdeu-se o sentido da solidariedade, o sentido cívico, que não deve confunse nunca com a carida de. É um tempo escuro, mas chegará, certamente, outra geração mais autentica. Talvez o homem não tenha remédio, não tenha progredido muito em bondade por milhares e milhares de anos sobre a Terra. rer um longo e interminá-

O homem vivendo em sociedade

vel caminho que nos leva ao ser humano. Talvez, não sei onde e nem quando, cheguemos a ser aquilo que temos que ser. Ouando metade do Mundo morre de fome e a outra metade não nada...alguma coisa não

funciona. Talvez um dia!" O homem em sua evolução biológica criou um mundo próprio, o mundo dos objetos, dos produtos de sua mão e de seu pensa-

Sociedade não é só de pessoas, mas também de coisas produzidas pelo trabalho de seres pensantes. O mundo cultural não é criação autônoma do espírito ou da consciência, e sim da produção de bens.

E com a produção de bens surgem os problemas. pois o homem enxerga que o acúmulo de bens está o seu poder, ou seja, quanto mais tiver, maior será o seu poder.

E a culpa é toda nossa, pois valorizamos mais quem

tem muito, ou seia, é mais importante ter do que ser. Somos materialistas, não nos importamos com a bon-dade, a caridade, respeito, a honestidade, importamos sim com o acúmulo de bens.

Mas por outro lado, se não houvesse produção de bens, a sociedade humana seria semelhante à dos animais irracionais, é onde o homem se destaca

A sociedade é complexa, é constituída de pessoas e coisas, e necessita de ordenação, onde estamos falhando muito. As leis e a ordem já não conseguem mais frear o desordenamento da nossa sociedade, ou seja, estamos perdendo

O homem é consciência e vontade, e ele é o centro de elaboração, de ligação e articulação das relações sociais. E estamos nos relacionando com os outros muito mal, estamos nos maltratando demais. O homem debilidade em mal tratar o semelhante.

Os homens não podem produzir sem associar-se, sem criar vínculos.

Quem pensa e age, não é o homem em si, mas o ho-mem real, concreto, o homem não sabe o que é bom ou mau, é a vida social, o relacionamento social, a sociedade que determina

Um pensamento é muito menos nosso do que imagi-namos. O pensamento é um produto social, assim como a linguagem.

A sociedade nos faz pensar, nos induz, ordena nos-so inconsciente coletivo. Somos sugestionados a todo instante. A sociedade comanda nossas vidas, e como a sociedade está doente, estamos doentes também.

Perdemos a noção do que é status, que é a posição especifica do indivíduo resultante da totalidade do seu relacionamento no corpo social. Status é constituído pelo exercício de direitos e deveres, ou pelo menos de veria ser, mas status é possuir bens, é ser rico.

Toda vida em sociedade representa um compromisentre as necessidades do indivíduo e as necessidades do grupo. Mas pouco nos importamos com o coletivo, somos individualistas, e estamos preocupados somente com nosso status, queremos ser aceitos pela sociedade através do acumulo de bens, ou seja, da riqueza material, E seguindo este caminho, nos empobrecemos espiritualmente.

Instituição é o entrelaça mento de práticas sociais articuladas em duradouro complexo de relações, cos-tumes, sentimentos e através do qual se exercem contro-les sociais e se satisfazem necessidades e desejos das pessoas conviventes.

Precisamos repensar nossas instituições, como a Família e o Estado.

Pense na Instituição Família, pense no Estado. Você é fruto da união das duas. mudarmos a família e o Estado, continuaremos

doentes, e doentes serão também nossos herdeiros. Este será nosso legado para as futuras gerações. Uma família doente, e um Estado que não consegue cura La, pelo contrario a faz ficar doente cada vez mais.

Qual seria o remédio para curar esta doença? Muitos acreditam não existir tal medicamento. Mas a resposta está em promovermos uma mudança interior, ou seia, fazermos uma viagem para dentro de nossa alma, e transformar todos os nossos sentimentos, conceitos, valores. Promover uma reforma íntima. E para curar o Estado, depois que fizermos uma reforma íntima, devemos aprender a votar.

"Mais do que em qualquer outra época, a huma-nidade está numa encruzilhada. Um caminho leva ao desespero absoluto. O outro, à total extinção. Vamos rezar para que te-nhamos a sabedoria de saber escolher". Woody

Jales mantém números controlados de dengue

Dados extraídos do painel do Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES), nesta sexta-feira (24),

às 11h30 min mostram a situação da dengue em municípios da região noroeste

Fernandópolis: 1.517 casos prováveis, 1.148 confirmados, 369 em investigação,

1 descartado (1.602,9 casos/ 100 mil habitantes);

Araçatuba: 3.222 casos

prováveis, 2.335 confirma

dos, 885 em investiga 3.710 descartados (1.161,4 casos/100 mil habitantes):

São José do Rio Preto: 11.916 casos prováveis,

descartados (2.250.9 casos/ 100 mil habitantes).

Santa Fé do Sul: 932 casos prováveis, 2 confirmados, 925 em investigação, 4

Consiri realiza reunião no Plenário Tancredo Neves com a participação de vereadores jalesenses



O presidente Bruno de Paula, do legislativo jalesense, esteve presente à reunião juntamente com outros vereadores

Na sexta-feira (17/1) vereadores do legislativo jalesense participaram de uma reunião realizada pelo Consó cio Público Intermunicipal de aúde da Região de Jales CONSIRJ, no Plenário Tancredo Neves. anexo ao prédio da Câmara Municipal de Jales

"A primeira reunião foi para apresentar a nova diretoria e sentir os proble-mas maiores que os municípios que fazem parte do CONSIRJ estão tendo com relação a atendimento. Foram levantadas algumas questões sobre isso, para entendermos o que precisa ser feito para melhorar esse atendimento. O balanço que faço é muito positivo porque todas as Prefeituras estão empenhadas em achar uma

nilojales@terra.com.br

solução", explicou o presidente do Consórcio, prefeito Paulo Henrique Miotto, de Vitória Brasil, que estava acompanhado de seu vicepresidente, prefeito Vagne Hernandes, de Santana da Ponte Pensa

O presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Jales, Bruno Henrique de Paula (PL), comentou que os vereadores quiseram participar do encontro "porque estão ligados diretamente ao assunto, visto que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é em Jales e a maioria da população atendida é da cidade". "Como é uma nova presidência [no CONSIRJ], achamos interessante saber-mos das medidas que irão tomar e o que poderão fazer

nara melhorar (em relação ao Consórcio]", completou.

Ele relatou que no encon-tro foram colocados, de uma maneira geral, pontos positivos e negativos do CON-SIRJ, "para que possam, por meio das informações pas-sadas, tomar as providências necessárias, tentar adequar aquilo que é negativo e arrumar as coisas que es-tão erradas". "Achei essa reunião muito produtiva porque foram apontadas algumas falhas que acontecem pontualmente, para que não mais aconteçam. Foram secretários de saúde e pessoas diretamente ligadas à área, que estão vendo o que está acontecendo", ressaltou

de Paula Além dele, participaram da reunião os vereadores Andrea Moreto, Eliane Miranda, Kazuto Matsumura, Franciele Villa, Luis Especiato, Rivelino Rodrigues e Deley Vieira. Também estiveram presentes à reunião, o presidente Edson Roberto da Silva, da Santa Casa de Misericórdia de Jales, prefeitos, secretários municipais, e ser-

vidores da saúde de cidades

abrangidas pelo Consórcio Consiri - O Consórcio Público Intermunicipal de Saú-de da Região de Jales formado em 24 de agosto de 2001 representa os esforços conjuntos de 16 municípios da região para superar os problemas comuns na área de saúde e contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS

2.217 confirmados, 9.699 em

Votuporanga: 1.494 casos prováveis, 279 confirma-dos, 1.215 em investigação, 226 descartados (286,2 casos/100 mil habitantes);

Jales: 359 casos prová veis, 121 confirmados, 238 em investigação, 115 descartados (247,8 casos/100 mil habitantes).

Entre os municípios com menos de 50 mil habitantes, os dados indicam situações contrastantes. Enquanto algumas cidades registram números alarmantes, outras apresentam controle mais efetivo

Confira:

Santa Albertina: 42 casos prováveis, 19 confirmados, 23 em investigação, 12 des-cartados, (295,7 casos por 100 mil habitantes

Aparecida d'Oeste: 89 casos prováveis, 42 confirmados, 47 em investigação, 0

Palmeira d'Oeste: 302 asos prováveis, 199 confirmados, 103 em investigação, 2 descartados (19,9 casos/

Urânia: 299 casos prováveis, 289 confirmados, 10 em investigação, 2 descartados (3.275,9 casos/100 mil habitantes)

Vitória Brasil: 21 casos prováveis, 9 confirmados, 12 em investigação, 1 descar-tados, (499,4 casos por 100 mil habitantes

Os números reforçam a importância de acões preentivas para conter a proliferação do mosquito Aedes aegypti, responsável pela transmissão da dengue. Manter quintais e terrenos limpos, eliminar recipientes com água parada e seguir as orientações das autoridades de saúde são passos essenciais para proteger a população e evitar a disseminação da dengue em nossa região.



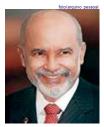
Escritório ONTABILIDADE PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÂBEIS LIDA

Transferências Licenciamento de Veículos Registro de Porte de Armas Escritas Fiscais e Contábeis

telefone

(17) **3632.1502**

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



Atravessamos um momento de transformação no mundo, radical e turbulento sob muitos aspectos, o que exige de nós capacidade superior no enfrenta-mento de obstáculos de todos os matizes. Não me refiro a uma correria neurótica - porque há gente que José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Os servidores de Deus e a hora presente

corre, corre, corre sem che gar a ponto algum. Falo aqui de uma preparação sistemática e corajosa para tempos, na realidade, melhores, sempre desejados, mas até agora não devidamente conseguidos pela huma-nidade (...). O que lhe anda talvez faltando é perspicácia e perseverança no tocante a certos ensinamentos básicos que Jesus, o Profe-ta Divino, farta e esperançosamente, nos transmite. Um exemplo encontramos na Parábola do Grão de

mem tem uma pequena semente e, apesar de miúda. a planta no seu campo, e ela cresce e se torna uma árvore frondosa

A Parábola do Grão de Mostarda Jesus (Mateus, 13:31 e

32)
31 Outra parábola Jesus Ihes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;

32 O qual é, realmente, a

tes; mas, crescendo, é a major das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vem as aves do céu, e se aninham nos seus ramos. Esse homem teve uma **vi**-

são profética, porque possuía conhecimento acerca do extraordinário valor contido na sementinha. É essa uma das lições que Jesus, nessa parábola, nos quer transmitir. O contrário seria ver esse diminuto grão lar-gado no caminho, sem terreno para germinar. Assim, quando não temos conhecimento da potência que traz a Palayra Divina, arriscamonos a chutar a semente e desprezar a grande fortuna que Deus nos oferece. Ora, o que hoje aprendemos senão que aquele que possui informação e comunicação é dono do mundo?...

Vê-se logo que o chutador de semente anda muito mal informado. Imaginemos o que acontece com quem não sabe Evangelho e Apo-Espírito e Verdade, à luz do Novo Mandamento de Cris-

Todos os empreendimentos espirituais e humanos, dos modestos aos mais destacados, foram antes pequeninos, assim como um novo ano que se inicia. A origem pode ter sido um diálogo familiar, uma reunião de trabalho, uma intuição... E, se a ideia nova é cultivada segundo os princípios humanitários evangélicos e apocalípticos, os benefícios para a coletividade hão de ser incontáveis.

Dengue:

ressurgimento do sorotipo 3 pode agravar surtos da doença no país

Alerta é de pesquisadores da Laculdade de Medicina de São José do Rio Nreto (Lamerp) em artigo publicado no Lournal of Clinical Virology



O sorotipo 3 (DENV-3) da dengue não tem incidência relevante no Brasil desde 2008, por isso o ressurgimento desse tipo da doen-ça pode agravar surtos da doenca no Brasil. É o que alerta pesquisadores da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) em artigo publicado no Journal of Clinical Virology. O agravamento pode ocor rer devido à população não estar imunizada contra essa linhagem e, ainda, os sorotipos 1 e 2 (DENV-1 e DENV-2) seguem em circu-

lação. O professor da Famerp e um dos autores do estudo. Maurício Lacerda Nogueira, disse à Agência Fapesp que em meados de 2024 os ca-sos de DENV-3 começaram a subir e que hoje é o principal agente detectado no município de São José do Rio Preto.

"A última epidemia significativa de DENV-3 no Brasil e, mais especificamente, em São José do Rio Preto, ocorreu há mais de 15 anos [em 20071. Já os sorotipos DENV-1 e DENV-2 continuam circulando continuamense estabelecer novamente e prevalecer esse quadro [de cocirculação de variantes], isso pode levar a formas severas de uma epidemia de dengue. É exatamente essa situação que estamos vivendo neste momento em São José do Rio Preto", afirmou O professor Nogueira elu-

cidou que uma epidemia pode acontecer quando surge um sorotipo diferente, já que ocorre o escape da imunidade anterior das pessoas.

"Estamos estudando denque no Brasil desde 2010 e o padrão epidemiológico é semelhante ao que aconteceu com o SARS-CoV-2 durante a pandemia de COVID-19. Quando aparece um sorotipo diferente ocorre o escape da imunidade pregressa da população e acontece uma epidemia logo em seguida. Estamos vendo isso agora com a DENV-3", disse Nogueira.

Os pesquisadores vêm realizando nos últimos 20 anos a vigilância genômica e epidemiológica de dengue e outras arboviroses em São José do Rio Preto, por meio Fapesp. O professor Nogueira aponta que o tempo quente e úmido na cidade propicia a proliferação do mosquito e, ainda, um local relevante para monitora-

"A temperatura média anual em São José do Rio Preto é de pouco mais de 25 graus e chove aproximadamente 2 mil milímetros por ano. Essa combinação de tempo quente e úmido cria condições ideais para a formação de reservatórios de mosquitos transmissores de arbovírus e um local propício para o monitoramento genômico e epidemiológico de arboviroses, como a den-

gue. E como trabalhamos aqui há muito tempo, conseguimos fazer inferências epidemiológicas melhores",

Sorotipo 3 da dengue

O infectologista coordenador do Serviço de Contro-le de Infecção Hospitalar do Hospital Anchieta, Henrique Lacerda, afirma que a diferenca entre todos esses sorotipos basicamente é gené tica. Ou seia, todos os tipos causam os mesmos tipos de sintomas, mas o diferencial é que o DENV-3 tem maior potencial para causar surtos, além de estar relacionado aos casos mais graves da

de contra essa linhagem,

explicou Lacerda

A dengue possui 4 sorotipos diferentes e a infecção por um sorotipo gera imunidade somente à variante mas não impede uma nova infecção por um sorotipo

doenca.

O especialista Henrique Lacerda ressaltou que a circulação do DENV-3 no país é preocupante, tendo em vista que as pessoas não têm imunida-

"Consequentemente, as pessoas que já tiveram alguma dengue por um outro sorotipo, um ou dois, por exemplo, podem evoluir para formas mais graves por causa da resposta imunológica mais forte, mais exacerbada e isso pode levar a um aumento do número de casos e acabar sobrecarregando o serviço de saúde, com mais internações, pacientes mais graves e até óbito", mencionou o infectologista.



Nísia Trindade: "Queremos ter a escola como espaço livre de dengue e conscientização",

pulação deve ficar atenta: que não cessam; tontura;

Caso apresente esses sintomas, o paciente deve procurar atendimento médico para ser orientado e receber o tratamento correto.

Ministério da Saúde

No último dia 22, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, realizou uma reunião com representantes de conselhos, da sociedade civil, sindicatos, federações e outras instituições para discutir ações estratégicas e mo-nitoramento do cenário epidemiológico da dengue em

todo o país. A reunião foi realizada na sede do Centro de Opera ções de Emergência (COE) para Dengue e outras Ar-boviroses, em Brasília. A ministra manifestou sua preocupação de o COE estar próximo às prefeituras. Além disso, destacou que os agentes ali reunidos deveriam compartilhar o que foi debatido com vistas a combater desinformações sobre a doença. E que o enfrentamento à dengue deve ser feito de forma conjunta pelos gestores, sociedade e pelos líderes

do governo.

"Cada um de nós precisa ser um comunicador daqui-lo que nós discutimos e chegarmos à conclusão nessas reuniões aqui do Centro de Operações. Isso porque há muita desinformação e muitos mitos sobre a dengue", afirmou a ministra.

Os riscos e a vigilância sobre o sorotipo 3 da dengue também foram focos na reunião, tendo em vista o potencial dessa linhagem causar formas graves da doença. Os participantes reforçaram que, com a circulação dos quatro sorotipos no país, é importante inten-sificar as medidas de prevenção, especialmente no controle ao mosquito transmissor com algumas ações.

Eliminar focos de água parada; Utilizar repelentes; Instalar telas de proteção

Nísia Trindade também anunciou a integração entre os Ministérios da Saúde e da Educação nas ações de controle das arboviroses, por meio do Programa Saúde na Escola. "Queremos ter a escola como espaço livre de dengue e conscientiza-ção", ressaltou em entrevista a iornalistas no final do

(Com informações da Agência Fapesp)



17 99612-2135

fernanda.vialle@hotmail.com



O jogo dos planos de saúde com tratamentos inovadores



Sem dúvidas, os avanços na medicina têm proporcio-nado inúmeras soluções anteriormente inimagináveis, desde no que diz respeitos aos diagnósticos precisos até nos tratamentos eficazes para doenças graves. São senvolvidos e que não ape nas melhoram a qualidade de vida, como também em muitas ocasiões são determinantes para a sobrevivência de pacientes com condições complexas. Com todo esse potencial, tais inova-

radas com agilidade pelas redes que tratam da saúde. como as operadoras de planos. Mas. infelizmente, não é o que acontece. Na mão oposta, o que se vê é um grande número de recusas ou atrasos na aprovação desses procedimentos, o que pode gerar consequências devastadoras para os pacientes, retardando o início de tratamentos essenciais e diminuindo suas chances de recuperação.

É de conhecimento geral a importância que os planos de saúde exercem no Brasil, em seu papel crucial de garantir o acesso à saúde para milhões de indivíduos. Contu-do, diante da crescente judicialização de casos e das frequentes queixas sobre recusas e atrasos na autorização vadores, não há como deiar de abordar questões sobre a ética e a transparência destas instituições.

Muitos beneficiários relatam que procedimentos classificados como "experi-mentais" ou "fora do rol da ANS", a Agência Nacional de Saúde Suplementar, órgão

de das operadoras de planos no Brasil, são frequentemente recusados por es sas empresas. A demora ou recusa para esse relevante acesso faz com que essas pessoas lesadas ingressem em longas batalhas judiciais, tendo a Justiça como cami-nho único para garantir o direito aos tratamentos que podem salvá-las.

Vale ressaltar o tamanho do impacto que esse tipo de conduta por parte dos pla-nos provoca. Para além das consequências físicas, há também emocionais e financeiras. agravando a situação de pa cientes que já se encontram em um estado vulnerável.

Diante do contexto, é preciso esclarecer que a ética dos planos de saúde está no equilíbrio entre a viabilidade econômica das operações e o compromisso com a saúde dos clientes. Assim, as negativas de cobertura a algum procedimento devem ser feitas sempre baseadas em criteriosa avaliação médica, não apenas financeira. A falta de clareza nos critérios utilizados para estas de-cisões frequentemente leva à desconfianca dos usuários.

questionando a verdadeira função social desses planos.

Mais além, é imprescindível que as operadoras aprimorem a transparência na comunicação com seus beneficiários Critérios claros e justos precisariam ser disponibilizados e explicados pro-ativamente, orientando os usuários sobre o processo de decisões de suas coberturas. A falta de clareza na comunicação é um dos fa-tores que torna a relação entre plano e beneficiário conflituosa e, por vezes, passível de judicialização. Enquanto a ciência a cada

momento desenvolve e conduz inovações no âmbito da saúde, é fundamental que as operadoras de planos se dediquem mais a uma abordagem mais transparente e mais humana com seus be neficiários. Essa abordagem precisa incluir, por exemplo, a revisão das políticas de comunicação, de modo que sejam disponibilizadas informações completas e de fácil acesso sobre os critérios de autorização e recusa de cada procedimento, inclusive os novos que vêm surgindo; a maior fiscalização dos órgãos reguladores, de forma a se garantir que as recusas sigam critérios rigorosamente justificados; e o fortaleci-mento do diálogo. Isso pode acontecer com a promoção de uma parceria mais aberta entre operadoras, profissio-nais de saúde e consumidores, visando encontrar soluções que equilibrem custo e qualidade no cuidado.

O debate sobre ética e transparência dos planos de saúde diante dos avancos e inovações na área da saúde é urgente e essencial para assegurar que os beneficiários recebam o que pagam e buscam: tratamentos jus-tos e humanizados, ao passo em que se defende seus direitos à saúde.

Para que isso aconteca, é igualmente fundamental o compromisso de todos os envolvidos, entre consumi-dores, prestadores de saúde e gestores de planos, além de órgãos reguladores e advogados do segmento, de modo a atuar para que o atendimento médico seia mais justo e acessível, colocando sempre o ser huma-

Câncer de pâncreas tem a menor taxa de sobrevida em cinco anos entre todos os tumores malignos

A chance de um paciente com câncer de pâncreas viver por ao menos cinco anos após o tratamento é de 12.8%, a menor taxa de sobrevida entre todos os tumores malignos. Quando diagnosticado em estágios iniciais, a taxa sobe para 44%, mas com metástase, cai para apenas 3%. O câncer de pâncreas é o sétimo tipo de câncer mais letal no mundo, com 466 mil mortes anu-

O câncer de pâncreas é uma das formas mais agres-sivas de câncer, com uma taxa de sobrevivência em cinco anos de apenas 12,8% segundo o levantamento SEER (Surveillance, Epidemi-ology, and End Results Pro-gram) do National Cancer Institute, dos Estados Unidos. No entanto, quando iniciais, antes da metástase,

a taxa de sobrevivência sobe para 44%. Se a doença já se espalhou para outros órgãos, a sobrevida reduz drasticamente para 3%. O jornalista e locutor Léo Ba-tista, falecido no domingo (19), aos 92 anos, havia recebido o diagnóstico de câncer de pâncreas.

Responsável por cerca de 1% de todos os tipos de câncer diagnosticados e por 5% do total de mortes causadas pela doença no Bra-sil, o câncer de pâncreas é também o sétimo câncer mais letal no país. Isso acontece porque a majoria dos pacientes inicia o tratamento nos estágios mais avançados da doença. No início, o câncer no pâncreas apresenta sintomas inespecíficos (que podem ser confundidos com os de outras doenças) como fraqueza, per-da de peso, falta de apetite, dor abdominal, urina escura, olhos e pele de cor amarela, náuseas e dores nas

Atenção aos

fatores de risco Não há um método efetivo de rastreamento, que visaria o diagnóstico em fase mais precoce e, por conta disso, a melhor estratégia é ter atenção aos fatores de risco, evitando-os, entre eles o tabagismo. Para as pessoas que apresentam alto risco, como aquelas com histórico familiar de câncer de pâncreas ou síndrome de pancreatite hereditária, os médicos podem solicitar exames de triagem para detectar o câncer. "Outras avaliações que podem ser incluídas são exames de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância . magnética ou testes de sanque. Embora a relação com o diabetes não esteja completamente esclarecida, há um ponto a se prestar a atenção: pacientes que iniciam quadro de diabetes súbito em idades mais avançadas ou que tem seu quadro de diabetes descompensado sem outra causa aparente devem realizar exames para descartar a presença da neoplasia", explica o cirurgião oncológico Rodrigo Nascimento Pinheiro, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Onco-

lógica (SBCO) O especialista reforça a importância de prevenir a doença. "Por não existir nenhum método eficaz de diagnóstico precoce de roti-na, o que a população precisa fazer é ter atenção aos fatores de risco, como a idade avancada (a doenca é 50 anos), não fumar, evitar

bebidas alcoólicas, além de praticar exercícios e ter boa alimentação para reduzir o risco de obesidade. Também se recomenda procurar um especialista em caso de his-tórico familiar. Se uma pessoa apresentar um ou mais desses fatores de risco e apresentar sintomas vagos e inespecíficos, é importante que ela consulte um mé dico para avaliação", explica Pinheiro.

Como é o tratamento?

Em relação ao tratamento, é necessário fazer uma análise criteriosa sobre o estágio da doença, da loca-lização do tumor, da saúde geral do paciente e de outros fatores biológicos. "A cirurgia costuma ser o tratamento mais eficaz Existem dois tipos de abordagens possíveis para o pâncreas: a cirurgia potencialmente curativa, realizada em estágios iniciais, indicada em cerca de 20% dos casos e a cirurgia paliativa, realizada quando a doença está dis-

seminada, com o objetivo de aliviar os sintomas e preve-nir complicações.", explica Rodrigo Nascimento Pinheiro. Além disso, outros tratamentos não-cirúrgicos, indicados caso a caso, também contribuem para aumentar a sobrevida dos pacientes, como a quimioterapia, radi-

Sobre a SBCO - Fundada em 31 de maio de 1988, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade ju-rídica própria, que agrega cirurgiões oncológicos e outros profissionais envolvidos no cuidado multidisciplinar ao paciente com câncer. Sua missão é também promover educação médica continuada, com intercâmbio de conhecimentos, que promovam a prevenção, detecção precoce e o melhor tratamento possível aos pa-cientes, fortalecendo e representando a cirurgia on-cológica brasileira.

Morte de influenciador após anestesia para tatuagem acende alerta sobre segurança em procedimentos médicos



"A prevenção de complicações graves ou fatais depende de um monitoramento rigoroso durante todas as fases do pro-cedimento anestésico", Dr^a Caroline Daitx

A morte do empresário e influenciador Ricardo Godoi no dia 20 de janeiro, em Ita-pema, Santa Catarina, trouxe à tona importantes questionamentos sobre a seguranca no uso de anestesia geral em procedimentos não médicos. O influenciador digital faleceu após ser submetido a anestesia geral para a realização de uma ta-tuagem. O caso, que está sob investigação, resultou na exumação do corpo para apurar as causas do óbito.

De acordo com a médica especialista em medicina legal e perícia médica pela Universidade de São Paulo (USP), Caroline Daity, as causas de óbito relacionadas à anestesia geral podem ser diversas. "A anestesia geral, que inclui sedação e intubação orotraqueal, pode tra-zer riscos, como hipóxia, aspiração de conteúdos gástricos, reações adversas a fármacos e complicações mecânicas, como barotrau-ma e pneumotórax", explica.

Daitx destaca que erros técnicos e a ausência de conformidade com protocolos

de segurança podem contri-buir para o desfecho trági-co. "Lesões traumáticas nas vias aéreas, distúrbios hidroeletrolíticos e complicações como laringoespasmo ou broncoespasmo podem ocorrer durante a manipu-lação das vias respiratórias, especialmente em pacientes com condições prévias, como asma", detalha. A médica ressalta que a causa final de óbito em ca-

sos como este, geralmente, é a parada cardiorrespiratória (PCR). No entanto la identificação de fatores desencadeantes exige investi-gação rigorosa, que inclui a análise do prontuário médico, detalhando os fármacos administrados e os procedimentos realizados antes. durante e após a anestesia.

A necropsia e exames toxicológicos também desempenham papel fundamental na investigação, embora al-gumas condições, como distúrbios hidroeletrolíticos e espasmos das vias aéreas, não possam ser identificadas

por este método. "A presença de conteúdo gástrico em vias aéreas, lesões traumáticas e uso inadequado de ventiladores podem ser analisados na necropsia, complementando a avaliação pericial", afirma a especialista.

Esse caso trágico reforça a importância de uma avali-ação pré-operatória criteriosa, o uso adequado de equipamentos e o treina-mento constante das equipes médicas. "A prevenção de complicações graves ou fatais depende de um mo-nitoramento rigoroso durante todas as fases do procedimento anestésico", conclui a perita.

Caroline Daitx atuou como médica concursada na polícia científica do Paraná e foi diretora científica da Associação dos Médicos Legistas do Paraná. Pós-graduada em gestão da qualidade e segurança do paciente. Atua como médica perita particular e promove cursos para médicos sobre medicina legal e perícia médica.

Polícia Civil deflagra Operação Cessar-fogo em Jales e região



parceria com a Polícia Militar, deflagrou a Operação Cessar-fogo, com cumprimento de mandados de busca e apreensão nos municípios de Jales, Dolcinópolis e Ouroeste. A operação con tou com a participação de 60 policiais e o apoio do Gru-pamento Águia, que utilizou

um helicóptero nas ações. Coordenada pela Central de Polícia Judiciária de Jales. a operação foi realizada pelas equipes especializadas da DIG (Delegacia de Investiga-ções Gerais) e DISE (Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes). O objetivo é combater crimes como furtos, roubos e o tráfico de

drogas na região. Durante a operação, foram apreendidos drogas, di-nheiro, dois pés de maconha, uma arma de fogo e diversos objetos relacionados a atividades criminosas. Duas pessoas foram conduzidas à Central de Polícia Judiciária de Jales. Uma de-las foi presa em flagrante pelo crime de tráfico de entorpecentes e está à disposição da Justiça.

A Operação Cessar-fogo reforça o compromisso das forças de segurança em combater a criminalidade e garantir a tranquilidade da

75 anos de Solidariedade e transformação social —"Por um Brasil melhor e por uma Humanidade mais feliz".

Ama trajetória de impacto em prol do desenvolvimento humano e da redução das desigualdades sociais

Em 1º de janeiro (Dia da Paz e da Confraternização Universal), a Legião da Boa Vontade (LBV) celebra 75 anos de atuação no Brasil, consolidando-se como uma das instituições mais relevantes no campo da Assistêr cia Social e da promoção da educação e de ações humanitárias no país. Com o objetivo de promover a Caridade Completa, que cuida do corpo e da Alma, a Insti-tuição sempre esteve presente onde o povo precisa e todos os dias têm transformado para melhor a vida de milhares de crianças adolescentes, jovens, adul tos, idosos e famílias mais vulneráveis.

Assistência Social

Ao longo de sua trajetória, a LBV tem se destacado por promover ações que vão muito além da assistência social e do atendimento imediato, atuando em prol do desenvolvimento humano e



Instituição atende todas as faixas etárias

suas unidades socioassistenciais espalhadas pelo Brasil, a Instituição atende todas as faixas etárias por meio de serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários; de programas de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, Socioaprendizagem, Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos e Ações Humanitárias. Essa abordagem abrangente tem permitido à LBV impactar positivamente a vida de milhões de pessoas e famílias em situação de vulne-

Educação A educação é, sem dúvida, para a LBV um dos pilacentrais com iniciativas que promovem o aprendizado de crianças, adoles-centes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Em suas escolas de Educacão Básica e de Ensino Técnico Profissionalizante, a Instituição não apenas garante o acesso ao ensino de qua-lidade, mas também proporciona alimentação completa, uniformes e material escolar e pedagógico, entre outros elementos indispen-

sáveis para o pleno desenvolvimento dos alunos. Ações Humanitárias

Outro destaque do traba-lho da LBV está no combate à fome e à desnutrição. Por meio de doações e parcerias diversas, a Instituição entrega cestas de alimentos, refeições, cobertores e itens de primeira necessidade. auxiliando milhares de famílias em todas as regiões do país. Esse esforço tem sido crucial especialmente em tempos de emergências sociais e em situações de catástrofes reafirmando a importância da LBV como um pilar de amparo e auxílio para as comunidades mais Comunicação Social e

Educativa A comunicação sempre esteve no cerne de atuação da LBV, que iniciou sua trajetória no programa "Hora da Boa Vontade" criado na década de 1940 pelo fundador da Legião da Boa Vontade, o radialista e poeta Alziro Zarur (1914-1979). Por meio do rádio, ele transmitia mensagens de esperança, espiritualidade e da ação social em prol dos mais vulneráveis, consolidando-se como uma voz ativa em de fesa da ética, da solidariedade e da Paz. O pioneiris-mo de Zarur ao utilizar a comunicação como instru-mento de transformação social revelou o potencial da LBV de ir além das palavras. A Instituição rapidamente compreendeu que a comunicação não apenas conecta pessoas, mas também pode educar, sensibilizar e mobilizar a sociedade em torno de causas fundamentais, como a promoção dos direitos humanos, a superação das desigualdades, o acesso à informação e a valorização do ser humano, trabalho esse tão bem continuado pelo jornalista, escritor e educador José de Paiva Netto, presidente da LBV. Pela abrangência do

de anos, a Legião da Boa Vontade mantém relação consultiva com a Organização das Nações Unidas (ONU), desde 1994, por intermédio do Departamento de Comunicação Global (DCG) desse organismo internacional e, desde 1999, com o Conselho Econômico e Social (Ecosoc) das Nações Unidas, no qual a Instituição possui *status* consultivo geral e compartilha suas boas práticas em eventos e reuniões com a participação de públicos mundiais.

Ao completar 75 anos, a LBV continua a inspirar e mobilizar a sociedade bra-sileira, demonstrando que a solidariedade é uma força transformadora capaz de construir um país mais jus-to, fraterno, solidário e igualitário. Seu legado é a prova de que o trabalho conjunto, pautado pela ética, pelo respeito e pelo amor ao próxi-mo, pode transformar vidas, construir novas histórias e mpactar gerações. Mas, ain da há muito por fazer, pois o futuro é construído pela força da Boa Vontade e pela união de todos.

Apoie essa causa e faça parte da mudanca! Acesse o site www.lbv.org.br ou o perfil @LBVBrasil.

Projeto aumenta pena para desvios de recursos públicos em educação, saúde e seguridade social

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aproyou, em de embro, o Projeto de Lei (PL) 1.038/2024, que aumenta as penas para o desvio de re-cursos públicos destinados à educação, saúde e seguridade social. A proposta, de autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), ago ra segue para análise na Câ-

mara dos Deputados. O objetivo da proposta é garantir maior transparência e responsabilidade no trato de bens e valores públicos, especialmente aqueles destinados a setores essenciais para a sociedade. Ao reforcar o combate a esse tipo de crime, o projeto busca proteger a população mais carente, que depende dire-tamente do funcionamento adequado desses servicos.

O crime de peculato, pre-visto no artigo 312 do Código Penal, acontece quando um funcionário público se aproveita do cargo para des-



Crime poderá ter pena mínima de 4 anos e máxima de 16 anos de prisão, além de multa

viar furtar ou se apropriar de dinheiro ou bens públicos. Quando isso envolve áreas como educação, saú-de ou seguridade social, o impacto é ainda maior, já que esses setores atendem diretamente às necessidades básicas da população. Com a proposta, os casos

envolvendo essas áreas passarão a ser considerados "peculato qualificado". A pena mínima subirá de 2 para 4 anos de prisão, e a máxima passará de 12 para 16 anos além de multa O projeto também amplia a punição para prefeitos, vereadores e outros agentes públicos que cometerem esse tipo de crime, alteran-do o Decreto-Lei nº 201, de 1967. "Fonte: Brasil 61

Olímpia Folia: programação inclui shows e

matinês nos distritos e será divulgada em breve



Os preparativos para o Olímpia Folia, carnaval de rua da Estância Turística de Olímpia, estão a todo vapor. Este ano, os shows serão realizados no estacionamento do Thermas dos Laranjais, com entrada gratuita, mas o desfile das escolas de sam-ba e as matinês ocorrerão na Praça da Matriz. A mu-dança atende a pedido do prefeito, Geninho Zuliani. como parte das ações para revitalizar a região central. Os distritos de Ribeiro dos Santos e Baquacu também serão palco de matinês e shows, inclusive no dia 02 de março, aniversário da cida-

A programação completa será divulgada nos próximos dias pela Secretaria de Cultura e Defesa do Folclore, res ponsável pelo evento. Está previsto um evento pré-Car-naval na Estação Cultural de Olímpia – ECO, no dia 22 de fevereiro. Já o Olímpia Folia será entre os dias 28 de fe-vereiro e 4 de março. O car-naval de Olímpia é um dos mais tradicionais da região e chegou a reunir 40 mil foliões em edições anteriores

Em nome do Pai, do Filho e dos Espíritos Santos



José Reis Chaves

Começo esta coluna com um e-mail que recebi do leitor Conrado (cgw@bol.com.br). Vejamos o seu e-mail: "Em certa ocasião, encontrei um artigo interessantíssimo. Mas

embora eu o tenha procurado com muita insistência, não o encontrei. Ele dizia que os primeiros seguidores de Jesus eram denominados "Os do Caminho" e eram muito per seguidos pelas autoridades da época. Muitos eram jogados aos leões famintos nas arenas para a diversão do povo. Outros, principalmente, os médiuns, eram queimados vivos em locais públicos.

Com base nas palavras de Jesus que em Mateus, 18, 20, ...Porque onde estiverem reunidos em meu nome dois ou três, eu estarei no meio deles.' escondidos nas catacumbas dos cemitérios para orarem e, ao fazerem o Sinal da Cruz, diziam "Em nome do Pai, do Filho e dos Santos Espíritos de

Na quela época, o primeiro papa era um rei que não acei-tava a envolvência de espíritos na vida das pessoas, mas somente da Igreja, para não perder o domínio sobre as pessoas, tanto que logo surgiu a venda das indulgências. lgo absurdo. "Quanto mais as pessoas pagavam para ganharem indulgências, mais pecados seus eram perdoados e mais próximas ficavam de irem para o Céu."

Esse papa reuniu 8 bispos

para votarem na mudança da expressão do Sinal da Crus, dos quais 5 votaram a favor e 3 contra e que, depois, foram excomungados, ficando ele da forma que conhecemos hoje "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Sendo sensatos, se conside-rarmos Deus um Espírito Santo e também Jesus, outro Espírito Santo, afinal, o que vem a ser o Espírito Santo da Trin-

"Chaves, eu lhe peço que re-passe esse meu e-mail para seus leitores e, desde já, lhe agrade-

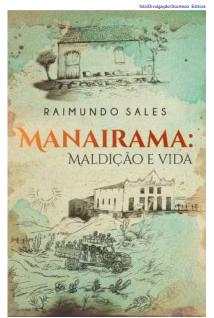
ço", *Conrado*. Já fiz várias matérias sobre os respeitados Santíssima dando minha humilde opinião para que os teólogos cristãos revejam as suas doutrinas er radas que tanto têm prejudicado o cristianismo, inclusive, arrastando muitos para outras religiões e o pior, até para o materialismo

Os teólogos ficam com medo de discordarem de ce tas doutrinas, porque são dog-mas, mas elas viraram dogmas exatamente, porque são polêmicas ou contrárias a razão. E iustificar a sua não correção por imaginarem que elas foram inspiradas pelo Espírito Santo, na verdade, é um espí rito humano, e será que ele é

santo mesmo, ou seja bem evoluído? São João nos ensina que, para darmos crédito a um espírito que fala atravé dos que têm dons espirituais segundo São Paulo, isto é, médiuns, pneumatas ou pro-fetas, temos que examinar se o espirito é bom mesmo (ou santo), para darmos crédito ao que ele fala. Se observarmos pelas suas palavras que ele não merece crédito, não devemos crer nele (Primeira Carta de João 4 1). E São Paulo fala que é melhor profetizarmos, após ouvirmos verdades, do que geiras. (1 Coríntios 14: 4).

José Reis Chaves é professor de português e literatura formado na PUC Minas, ex-seminarista Redentorista, jornalista, escritor, entre seus livros: "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões", Ed. EBH-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos e tradutor de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, Ed. Chico Xavier. contato@editorachicoxavier.com.br Cássia e Cléia. Programa "Presença Espirita na Bíblia, na TV Mundo Maior" e coluna no jornal O Tempo de Belo Horizonte. Videos de palestras e entrevistas em TVs no Voutube e Facebook.

Literatura & Cultura



tor Raimundo Sales conta histórias de personagens que batalham contra violências, desigualdades e pre-conceitos com certo humor,

Diz a crença popular que, na época da fundação de Manairama, um padré amaldicoou o lugar durante uma missa. Essa condenação pa-rece mesmo ter trazido conseguências, porque não é

Causos de uma cidade amaldiçoada no sertão

difícil esbarrar em situações naturalizadas de violências. negligências, preconceitos sociais, desigualdades econômicas e corrupção política. Até mesmo o clima se assemelha a um castigo dos céus, por sujeitar os moradores e os animais à fome. Porém, a região, de vez em quando, mostra-se mais como uma benção repleta de gente que se recusa a desistir apesar de todos os problemas.

É com esse cenário que Raimundo Sales lança um livro sobre as pessoas de uma cidade de interior no semiárido nordestino. Com capítulos curtos, as trajetó-rias desses moradores são contadas por meio de uma

linguagem coloquial, parecida com as conversas de um grupo de idosos na calçada ou de uma roda de amigos que se diverte na praça após ir à igreja no domingo.

Os protagonistas formam uma teia de relações complexas representativas das experiências vividas em Manairama: há o bêbado, sempre pedindo cachaça ao povo; a família de pequenos agricultores que sofre para colocar comida na mesa; o jovem que se muda para o Sudeste em busca de ascensão socioeconômica; a "doida" e cuidadora dos animais abandonados: o comerciante que enriqueceu; entre muitos outros. Todos eles desafiam os limites de onde

nasceram à medida que tam bém flexibilizam as frontei-

ras entre o urbano e o rural. Seu Chico Morais adquiriu um Ford 1929. O povo só andava na região a pé, de jumento ou a cavalo. Se quem tinha um cavalo já era considerado rico, imagine quem tinha carro. As pesso-as que andavam por tais caminhos, ao avistá-lo fazendo barulho, soltando fumaça e levantando poeira no meio de juremas, catingueiras, pereiros, favelas e imburanas completamente sem folhas -, elas corriam, e muitas se feriam nos espi-nhos e nas pedras no chão.

(Manairama, p. 60) Com apoio das ilustrações de Marcos Aurelio, o autor destrincha as adversidades de uma população do Seridó Potiguar, mas que rever-bera em qualquer outra cidade do país. Mesmo ao abordar contextos difíceis, Raimundo Sales reforca a capacidade do brasileiro de ser feliz. Se nasceram numa cidade "amaldiçoada" - cujo termo é uma crítica à visão sobre o Nordeste -, os moradores encontraram motivos para usufruir da vida poi meio de arte, humor, relacões de afeto e fé.

Ficha técnica:- Título: Manairama - Subtítulo: Mal-dição e Vida - Autor. Raimun-



ISBN: 978do Sales 8536664378 - Editora: Scor-tecci - Páginas: 292 - Preço: R\$ 56,52 (físico) | R\$ 20 (e-book) - Onde comprar: Amazon

Autor: Raimundo Sales é analista judiciário do Tribu-nal de Justiça do Rio Grande do Norte, com bacharelado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba e especialização em Direito Processual Civil e do Trabalho pela Universidade Potiquar). Em paralelo, trabalha com literatura e publicou o primeiro livro aos 47 anos. Desde então, foi finalista do Prêmio Selo Off Flip 2024, nas categorias Contos e Crô-nica. Agora, lança o romance Manairama: Maldição e

Redes sociais do autor. Instagram@raimundosales.710667 Facebook.raimundo.sales.710667

"O Sapo, a história não é sobre ele", será apresentado neste sábado, 25, no Teatro Municipal "Ismael Tonholi" em Jales



Cobra e Sapo, em cada momento no ar

famosos, utilizamos recortes Espetáculo" de Guy Debord do livro "A Sociedade do

para criticar também o

modo como a mídia se relaciona com o indivíduo, num jogo de poder que dá base para o consumo desenfrea-do e a perda da identidade por meio da espetaculariza-

Uma história que explora a representação feminina na sociedade estruturalmente machista na qual nos encon-tramos. Padrões de Beleza, obietificação do corpo feminino, reprodução clichês dos papéis femininos, são as críticas mais presentes no decorrer do espetáculo, por meio da ridicularização. Qualquer semelhança com acontecimentos reais em Programas de Televisão da Década de 90 não são nada

Cobra e Sapo, em cada momento no ar, apresentam uma faceta desta relação amorosa, que vai de um namoro até a separação de um casal com um filho. Percebemos neste casal a proximidade com a construção de muitas rela-ções no nosso dia a dia.

Este espetáculo será apre-sentado em Jales nest4 sábado, dia 25 de Janeiro, às 20 horas no Teatro Munici-pal Ismael Tonholi, é gratuita e contará com Interpretação de Libras.

Podemos então concluir que essa peça, tanto na relação íntima de Sapo e Cobra, como na relação midiática entre o indivíduo e a televisão, mostra a toxicida-de das relações que aprisionam as pessoas em sonhos

Ficha Técnica

Tema: Denúncia da Violência Estrutural contra a Mu-Iher, Análise em Relação à Alienação por meio das Mídias e Crítica a Estrutura Capitalista.

Conteúdo: Músicas Autorais, Sátiras de Programas e Apresentadores da Televisão da Década de 90, Trechos do Livro "A Sociedade do Espetáculo" de Guy Debord. Direção Teatral: Ademir

de Almeida. Dramaturgia e Composi-

ções: Bárbara Teodósio. Direção Musical e Criação da Trilha Sonora: Renan Augusto Castro Dias.

Cenografia, Figurino e Vi-sagismo: Bruno Herrera e Evandro Claudio.

Iluminação: Evandro Clau-dio e Cal Rodrigues.

Fotografia: Flávia Baxhix. Elenco: Bárbara Teodósio, Cássio Martins, Evandro Claudio, Rodrigo Santiago, Renata Carvalho, Vitor Félix, Renan Augusto Castro Dias,

Tainara Borborena e Natha-

lia Kethelen Rocha

Contos antirracistas para pensar uma sociedade mais igualitária



Professor universitário, cria da favela, formado em escolas públicas e homem preto, Du Prazeres vivenciou as lutas da comunidade ne-gra e percebeu desde cedo que a educação é a única forma de combater o racis-mo. A estreia dele na literatura, com Antirracismo em contos leves, levanta debates sobre os preconceitos e a importância de buscar um mundo com mais igualdade

social.
Os 12 contos apresentados na obra atravessam te-mas urgentes que refletem sobre o país: a influência do

tráfico entre jovens na favela; a falta de oportunidades profissionais que leva mui-tos meninos a verem o futebol como alternativa exclusiva para o sucesso; a difi-culdade de continuar os estudos em um ambiente des-favorável; e o uso da representatividade em obras culturais para fins unicamente comerciais. São temas diversos, mas que formam um retrato contemporâneo dos dilemas de um Brasil racista e com profundas diferenças econômicas.

O desespero é tão gran de que pego um pouco de terra batida, abaixo a cabeça, disfarço e passo a poeira no rosto, para secar a lá-grima que já não era só uma. Respiro fundo. Tento pensar em coisas bonitas, em coisas que me deram alegria. Penso em minha mãe, acho que neste exato momento se meu pai voltasse, eu o abra-çaria. Que se dane! Pra que levar ódio junto com a gen-

te. Viu só? Eu sei que é pecado, então eu saber que é um sentimento errado, iá anula tudo. Mata o pecado Tenho total ciência do que é certo ou errado, mas sou gente. (Antirracismo em con-

tos leves, p. 54) Como o mundo atual não pode ser dissociado do passado, o autor mostra o poder da ancestralidade nos textos "1881 - Desapropria-ção", "Ginjinha" e "A luz que tudo ilumina". No primeiro, os personagens estão ameaçados de perder suas ter-ras, então a resistência se torna um ato para proteger a cultura e a identidade da comunidade. O segundo conto revela como uma sim-ples bebida remonta à memória afetiva familiar, à busca por pertencimento e aos impactos da imigração. Já o terceiro apresenta um griot, o guardião da memória e da palavra em muitos povos africanos, que compartilha saberes com criancas ao redor de uma fogueira.

Além de textos mais voltados ao realismo, que se inspiram na cultura popular e nas narrativas ancestrais, Du Prazeres utiliza o afrofu-turismo e a ficção científica para imaginar outras reali-dades para a população negra. Em "Ìwa Pèlè", uma doença que só afeta pessoas brancas faz pesquisadores viajarem a outro planeta à procura de uma substância de cura, mas a capitã do grupo precisará enfrentar alienígenas no meio da mis-são. "Tulipas Kaufmanniasão. "Tulipas Kaufmannia-nas", por outro lado, analisa o valor do afeto e da empatia ao narrar a história de um general solitário que for-ma vínculo com uma cadela destinada a uma missão espacial perigosa.

Com apresentação da escritora Cidinha da Silva e arte produzida pela pintora Ani Ganzala, Antirracismo em contos leves potencializa discussões em prol de utili-

zar a literatura como ferramenta de mudança social "Não é confrontando belicamente os brancos que vamos minimizar o racismo Como homem negro e apai-xonado por literatura, quis contribuir com ideias para a consolidação do debate sobre como buscar um pouco mais de igualdade, não só racial, como para toda a sociedade. Acredito verdadeira-mente no alcance de um livro

como instrumento de mudan-ça", afirma o autor. Ficha Téncica – Título: Antirracismo em contos le-ves – Autor: Du Prazeres – Editora: Bambolê – ISBN: 978-65-86749-72-4 – Páginas: 136 – Preço: R\$ 39,90 – Onde comprar: Amazon | Editora Bambolê

Autor: Professor da Universidade Estadual de Londrina, pós-doutor em Letras pela PUC-RIO, revisor de grandes editoras, Du Praze-res estreia como escritor com o livro Antirracismo em



contos leves. Carioca do Estácio, cria da favela, filho e neto de empregadas domés-ticas, estudante de escolas públicas e homem negro, defende a educação como única forma de combater o preconceito e a ignorância. Atualmente reside em Londrina, no Paraná, com os

dois filhos e a esposa. Redes sociais do autor: Instagram: @duprazeresau-to e Facebook: / eduardo.prazeres.7

Primeiro Sarau no Ponto de 2025 reúne excelente público e proporciona experiência em arte e cultura



Período: 25 a 31 de janeiro

rio – 22/11 a 21/12



Nem mesmo a ameaça de chuva tirou o brilho e afastou o público do 1º Sarau no Ponto de 2025. O evento cultural foi realizado no sábado, dia 18 de janeiro, no saguão do Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo

O Sarau no Ponto contou com a presença demais de 200 pessoas participando, interagindo e aplaudindo cada apresentação.

Quem esteve presente, prestigiando a primeira edição do Sarau, pode ver mui-ta arte e cultura nos espacos. Pé de Poesia, um local poético, voltado ao universo da literatura e leitura. Nesse espaço, o público encontrou a famosa feirinha do livro, além de diversos poe-mas que foram expostos e disponibilizados a todos; o Pontinho de Cultura, espaço voltado para as crianças. que teve brincadeiras lúdicas, atividades e oficinas para incentivar a criatividade dos pequenos; um palco livre,



Mais de 200 pessoas prestigiaram o primeiro Sarau no Ponto de 2025

chamado de Agui Se Faz, para as manifestações e apresentações artísticas. Esse espaço foi democráti-co para todos que quiseram se apresentar.

Não parou por aí. O público ainda teve o espaço Sabor e Prosa, com a venda do delicioso cachorro quen-

te e bebidas

O show principal ficou por conta da talentosa dupla Neto e Felipe. Os artis-tas cantaram e encantaram quem prestigiou o Sarau no muito aplaudidos e deixaram o gostinho de quero

O Sarau no Ponto é uma realização do Ponto de Cul-tura Escola Livre de Teatro e da Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, e também por meio de Emenda Impositiva destinada pelos vereadores da Legislatura 2020/











A dupla Neto e Felipe foi a convidada especial para a primeira edição do Sarau no Ponto de 2025; A cantora Gabi Feltrin se apresentou no espaço democrático, Aqui se Faz; o público pode saborear o delicioso cachorro-quente do Sabor e Prosa e o Pontinho de Cultura foi um dos espaços montado no Sarau no Ponto

"Ainda Estou Aqui" tem três indicações ao Oscar de 2025 e faz história

O filme "Ainda Estou Aqui" recebe três indicações ao Oscar 2025: como melhor filme, melhor filme estrangeiro e de melhora atriz com o nome de Fernanda Torres, que interpreta a protagonisa Eunice Paiva, indicada. Essa é a primeira vez na história que um filme brasilei-ro é incluído na principal categoria do Oscar. O longa é o primeiro filme original Glo-

boplay.

A Academia de Cinema anunciou os indicados ao Oscar 2025 nesta quinta-feira (23). A premiação é considerada a mais importante da indústria cinematográfi-



mada para ocorrer em 2 de

O anúncio foi feito nesta

quinta-feira (23), em uma transmissão online apresentada por Bowen Yang ("Wicked" e esquetes do Satur-

Belo, Léo Dias e Cariúcha garantem fofoca e música no Sabadou com Virginia de hoje (25)



O Sabadou com Virginia deste,25 de janeiro, promete muita música boa e fofoca! Belo, Léo Dias, Cariúcha, Margareth Serrão, Lucas Guedez e a apresentadora Virginia participam de uma conversa repleta de revelações. Já o famoso quadro "Se Beber, Não Fale" e o divertido game "Bobeou Chocou" garantem

animação da noite. Belo falará sobre sua turnê comemorativa com o Soweto e sua separação de Gracyanne Barbosa após 16 anos de casamento. "Sou um cara muito sentimental, não consigo disfarçar. Admiro os outros artistas que consequem deixar seus problemas fora do palco e, em cima dele, esquecem de tudo. Eu não consigo", disse, sem esconder o

carinho pela modelo. "Eu tenho um amor, carinho e respeito muito gran-de por ela e por tudo o que ela viveu na minha história e continua vivendo na minha vida. Acho que onde existe amor há esperança. De verpera e constrói. O amor suporta. No momento, estamos separados, mas temos uma amizade e um carinho" completa.

Já os companheiros do programa "Fofocalizando", compartilharam como lidam com o desafio de noticiar fatos sobre os famosos. 'Hoje em dia, com a tecno logia, a gente tem que duvidar de muito mais coisa. Quando mandam print, por exemplo, já não acredito.

Peço que seja um vídeo da conversa, porque aí não tem como burlar. Peco data, número de telefone... Tem pessoas que entram no sistema para verificar se o número pertence realmente à pessoa. Muita gente está em busca de fama, dinheiro, notoriedade e de ferrar a vida dos outros. Estou me policiando muito mais. Acho que está nítido que a minha postura mudou bastante", afirma Léo Dias.

Sobre sua participação em "A Fazenda", Cariúcha é sincera: "Fui muito perigosa, fui má. Os meus nervos estavam à flor da pele. Não sei explicar... Mas ali era um personagem. Antes de en-trar, vi no Twitter pessoas dizendo para eu não ser uma planta e queriam me ver causando. Aí eu falei: 'Nossa, agora é a minha hora de causar'. Qualquer pinguinho eu já transformava no alfabeto todo. Entrei para causar" admite

Vigilância em suínos ajuda a prevenir transmissão da influenza para humanos

No estudo atual, publica-do pela Nature Communications, a equipe destaca que, até o momento, a transmissão viral suíno-humano ocorreu apenas pelo contato direto com os suínos e não entre humanos, ou seja, a probabilidade de transmissão sustentada de pessoa a pessoa continua sendo baixa. O trabalho descreve detalhadamente os métodos utilizados para identificar os vírus variantes e sua relação com os vírus que circulam em suínos no Brasil.

Os pesquisadores reco mendam a vigilância contínua de novos vírus influenza A, o qual está em constante evolução, podendo causar



O estudo faz parte de uma abordagem de Saúde Única, que busca integrar a saúde humana, animal e ambiental a partir da vigilância da influenza humana e suína

Monalisa Leal Pereira (MTb 01.139/SC) mbrapa Suínos e Ave

Pesquisadores do Institu-to Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), da Embrapa Suínos e Aves (SC), e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) identificaram em hu manos, no Brasil, vírus influenza A (IAV) variantes de origem suína. O trabalho revelou que, entre 2020 e 2023, oito casos de infecção humana por vírus de origem suína foram detectados no estado do Paraná. As cidades de Ibiporã, Irati, Toledo e Santa Helena foram palco das infecções, que ocorre-ram, em sua maioria, entre pessoas que tinham conta-to direto ou indireto com suínos. Dos oito casos, seis apresentaram sintomas respiratórios leves, enquanto dois foram graves, incluindo um óbito.

O estudo, que também contou com a atuação do Laboratório Central do Es-

*Embrapa Suínos e Aves, IOC/Fiocruz, Lacen/PR, Vigilância Epidemiológica do Paraná e UFSM identificaram oito casos d infecção humana por vírus influenza A variante de origem sui

*Os casos foram registrados no Paraná entre 2020 e 2023 principalmente com pessoas que tinham contato com suínos.

*A infecção de humanos com vírus influenza A de origem
suína é considerada esporádica, e não há evidências de trans-

issão sustentada entre pessoas.

*Pesquisadores usaram sequenciamento do genoma completo para rastrear a evolução genética dos vírus influenza A em suínos no Brasil.

*Cientistas recomendam expansão da vigilância em suínos e humanos, na abordagem "Uma Só saúde", com o objetivo de monitorar a evolução genética dos vírus.

*Essa ação ajuda na seleção de candidatos vacinais, para o controle da influenza nos animais e para o plano global de prevenção de pandemias da OMS.

vigilância", detalha Schaefer. Apesar de essas ações se-rem importantes, a pesqui-sadora alerta para a necessidade de expandir a vigilância em suínos, com o objeti-vo de monitorar a evolução genética dos vírus e auxiliar no desenvolvimento de novas vacinas, controlando a doença em suínos e reduzindo o risco de transmissão

surtos sazonais, zoonóticos ou até pandemias. Suínos são particularmente suscetíveis à infecção tanto pelo vírus da influenza humana sazonal quanto pelo vírus da influenza aviária, uma vez que possuem receptores celulares no trato respiratório que permite infecção por ambos os tipos de vírus. Essa suscetibilidade torna fundamental o monitora-

trabalhar em uma granja de suínos no estado do Para-ná. Casos como esse reforçam a necessidade de uma vigilância integrada, com foco na abordagem "Uma Só Saúde".

Os pesquisadores enfatizam que a vigilância em su-ínos é vital para acompanhar a evolução dos vírus e prevenir surtos que possam cruzar a barreira entre espécies, gerando novas ame-aças à saúde pública global.

Estudo e vigilância da influenza

Nos oito casos registra-dos de infecção humana por IAV de origem suína, os pa-cientes tiveram contato dire-to ou indireto com suínos e foram identificados três subtipos de IAV que são endêmicos em suínos (H1N1. H1N2 e H3N2). O Paraná terceiro maior produtor de carne suína do Brasil, é um importante polo da suinoculira em um país que ocupa

gripal (SG) por unidade sentinela. No entanto, a distri-buição dessas unidades é heterogênea entre os estados. O Paraná, por decisão estadual, possui o maior número de unidades senti-nela no País, totalizando 34. Algumas delas estão localizadas em áreas próximas a municípios com alta densidade de suínos, o que pode ter facilitado a detecção dos

O Ministério da Saúde (MS) estabelece que uma ci-dade precisa ter mais de 300 mil habitantes para contar com uma unidade sentinela, critério que exclui muitas áreas rurais, onde vírus va-riantes podem surgir inicialmente. "Colocar unidades sentinela estrategicamente em regiões rurais de produção de suínos e aves, ou orientar a população dessas áreas a buscar atendimento nas unidades existentes, pode melhorar a detecção foram inicialmente detectados pelo Lacen/PR e poste-riormente enviados para o Centro Nacional de Influenza (NIC) da Organização Mundial de Saúde (OMS), localizado no IOC/Fiocruz (RJ) para análises moleculares e fenotípicas complementares.

Os pesquisadores ressaltam a importância da integração entre a vigilância humana e suína para monito-rar a ocorrência de transmissão zoonótica, "Monitorar a emergência em humanos de vírus de origem suína nos permite agir de forma assertiva na prevenção e no desenvolvimento de vírus candidatos vacinais para uso em humanos, caso seja ne-cessário", afirma Schaefer.

Ela ressalta que a vigilân-cia contínua é essencial para avaliar riscos relacionados a surtos sazonais, zoonóticos e pandêmicos. Fortalecer a abordagem de Saúde Única



Pesquisadora Rejane Schaefer Photo: Acervo pessoal

tado do Paraná (Lacen/PR) e da Vigilância Epidemioló-gica da Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa/PR), faz parte de uma abordagem de Saúde Única, que busca integrar a saúde humana, animal e ambiental a partir da vigilância da influenza humana e suína. Essa vigilância tem o objetivo de preve-nir novas pandemias, uma vez que o contato próximo entre humanos e animais pode levar à transmissão de vírus zoonóticos. De acordo com **Rejane**

Schaefer, pesquisadora da Embrapa, a identificação desses casos só foi possível graças à vigilância estrutu-rada da influenza em humanos no Brasil. Ela explica que a vigilância da influenza e outros vírus respiratórios no País é realizada por meio da vigilância sentinela de síndrome gripal (SG) e da vigilância de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. "A vigilância sentinela monitora indicadores em unidades de saúde distribuídas em todas as regiões do País, chamadas de 'Unidades Sentinelas', que servem como entre espécies.

Saiba mais sobre os vírus da influenza A

Os vírus da influenza A (subtipos H1N1, H1N2 e H3N2) são endêmicos em populações suínas e, quando são transmitidos e infectam humanos, são chama-dos de vírus "variantes" e um "v" é adicionado ao subtipo do vírus para identificá-lo como de origem animal (ex: H1N1v, H1N2v, H3N2v). Desde 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou 38 casos de H1N2v. 18 de H1N1v e 439 de H3N2v em humanos.

Em 2015, o IOC/Fiocruz detectou pela primeira vez no Brasil uma variante de IAV em humanos e acionou a Embrapa Suínos e Aves para auxiliar na análise do vírus, que foi confirmado como originário de suínos. Os pes-quisadores usaram sequenciamento genético para rastrear a evolução do vírus nos suínos brasileiros e relacionaram os vírus identificados em humanos com as linhagens genéticas de IAV predominantes em suínos no

mento das interfaces entre humanos, animais e o meio ambiente, no esforço global de prevenção e controle de doencas infecciosas

O estudo também relem bra um caso significativo de transmissão zoonótica da influenza ocorrido no Brasil em 2015, quando uma jovem de 16 anos contraiu a variante H1N2v após começar a

o quarto lugar mundial na produção e exportação dessa carne. Esses casos foram identificados graças ao sis-tema de vigilância da influenza em humanos ativa no

Segundo Schaefer, a vigilância da influenza humana no Brasil recomenda a coleta semanal de cinco amostras de casos de síndrome de vírus influenza A varian-

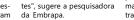
Photo/Nelson Mores/divulgação

O vírus da influenza A humana sazonal pode ser transmitido para suínos. Após se adaptar ao hospedeiro suíno, o vírus pode evoluir e ser reintroduzido em humanos como uma nova variante viral. Os oito vírus influenza A variantes

mais eficaz de eventos de transmissão entre espécies, identificando potenciais epi-demias e pandemias. Apesar de considerados esporádicos, os casos recentes de influenza A variantes no Brasil tiveram um bom resultado clínico (com recuperação da maioria dos pacientes) e não houve transmissão sustentada entre as pes-soas. No entanto, os cientistas afirmam que manter os sistemas de vigilância sensíveis e articulados é fundamental para a detecção precoce de novos vírus variantes que possam representar uma ameaça à saúde pública. Apoio ao Ministério e

permitiria o monitoramento





alimentos seguros A Embrapa atua com o

Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), subsidian-do e apoiando com informações técnicas as ações de vigilância e monitoramento. A Empresa ressalta que a produção de suínos nacional é realizada sob sistemas com biosseguridade e o consumo de produtos de origem suína permanece segu-ro no Brasil.



Os integrantes da Guarda Municipal durante a aula inaugural do curso de formação em Itapevi-SP. À direita na foto, o Chefe de Gabinete do Poder Executivo do Município de Jales José Angelo Caparroz Vieira

Aprovados em concurso da Guarda Municipal em Jales, participam de aula inaugural de formação

Os 40 candidatos - sendo10 mulheres e30 homens aprovados no concurso público conforme o edital Nº 02/2023, para a Guarda Civil Municipal de Jales, tiveram nesta segunda-feira, 20 de janeiro, aula inaugu-ral do Curso de Formação de Agentes em Itapevi (SP). A turma recebeu as boasvindas do prefeito municipal Luis Henrique Moreira, ao dizer em sua fala que "Jales terá uma tropa exemplar com o objetivo de proteger e garantir segurança ao cidadão jalesense e aos nossos visitantes. Pela disciplina, empenho, interesse e determinação, que a tropa demonstrou já no primeiro dia de curso, temos a certeza de que nossa cidade terá uma das melhores guardas municipais da região".

Continuando a sua fala aos participantes, Luis Henrique enfatizou que "o maior patrimônio que podemos
ter é a nossa vida e a de
nossos familiares, então
quando a gente investe na
segurança, estamos investindo naquilo que temos de
mais sagrado. Nosso projeto da Guarda Civil foi aprovado, aos poucos as pessoas foram entendendo a necessidade da implantação

da nossa guarda, e vocês que iniciaram hoje esse curso, vão proporcionar mais segurança e mais tranquilidade para a nossa população em Jales". A secretária municipal Be-

atriz Faile, de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, ressaltou que "a implantação da Guarda Civil Municipal em Jales, assim como aconteceu com a implantação do Sistema de Videomonitoramento no ano passado, irá fortalecer a área da segurança pública, contribuindo para a manutenção da redução da criminalidade, oferecendo segurança e bem-estar aos jalesenses". O curso está sendo reali-

zado no Centro de Formação e Capacitação da Guarda Civil Municipal de Itapevi-SP e a aula inaugural contou com a presença do vice-prefeito de Itapevi, Thiaguinho Silva, secretária municipal de Segurança de Itapevi, Priscila Camargo e do Comandante da Guarda Civil Municipal de Itapevi, Humberto Araújo Mendes da Silva.

Itapevi foi a escolhida como parceira de Jales na formação da Guarda Civil Municipal por ser uma referência no estado de São Paulo. A cidade já promoveu cursos para mais de 22 municípios e capacitou cerca de 1.500 guardas. O curso terá duração aproximada de cinco meses e acontecerá de segunda a sexta-feira. Os guardas municipais terão aulas de técnica de policiamento, operacionais, de fiscalização de trânsito, direção defensiva, de armamento, legislação, entre outros temas que serão abordados ao longo das aulas.

Ao encerramento da aula inaugural, o prefeito Luis Henrique voltou a usar da palavra para destacar que "quando trocamos experiências e informações em prol da melhoria da segurança pública, quem ganha é munícipe das cidades cujos guardas receberam novos ensinamentos e ferramentas para o combate à criminalidade, como é o caso de Jales, com esse excelente curso de formação de nossa Guarda Civil Municipal, que dentro de alguns meses estará nas ruas de nossa cidade protegendo os cidadãos de bem".

O municipio de Jales possui atualmente, conforme prévia divulgada pelo IBGE em 29 de agosto do ano passado, a estimativa populacional de 50.017 moradores.







1 - Secretária de Mobilidade Urbana e Segurança Pública Beatriz Renesto Faile, comandante da Guarda Civil Municipal de Itapevi Humberto Araújo Mendes da Silva, o vice-prefeito de Itapevi Thiaguinho Silva, prefeito Luis Henrique Moreira, primeira-dama Alziane Rossafa Moreira, e a secretária de Segurança, Priscila Camargo; 2 - prefeito Luis henrique durante saudação aos futuros guardas municipais e, na foto 3, a tentos às palavras do preletor do curso

Fruticultura paulista exporta mais de U\$\$250 milhões



Setor de frutas teve crescimento financeiro de 13%, em relação a 2023 e o aumento do dólar contribuiu para as vendas ao exterior

O agronegócio paulista é o principal responsável pelo superávit da exportação da balança comercial do país. O setor de fruticultura de São Paulo teve um crescimento financeiro no mercado exterior, em 2024. De

acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agricola (IEA -Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), no acumulado do ano passado, foram comercializados mais de US\$250 milhões, um aumento de 13%, em relação a 2023.

O destaque foi para limões e lima que totalizaram 50% de participação (US\$121 milhões), com o envio de 112 mil toneladas. Outros produtos como a manga (US\$14 milhões) e o mamão (US\$1,5 milhão), ambém tiveram saldo positivo no ano. "São Paulo assumiu a posição de principal exportador agrícola do país, resultado de nossa diversificação de culturas, com destaque para a fruticultura. Nossos produtores têm excelência em todos os produtos que se dedicam a produzir, o que agrega, para além do mercado interno, o desempenho do comércio exterior do estado", destacou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

Na balança comercial, um fator crucial foi o aumento significativo do dólar, em 2024, que impactou diretamente os produtos nacionais destinados ao comércio exterior. O dólar encerrou o ano em R\$6.18, alta de 27,36% ao longo de 2024. A valorização da moeda americana tornou mais rentáveis aos produtores as vendas de frutas.

No cenário geral, o agro paulista exportou um total de US\$30,64 bilhões (corresponde a R\$184,7 bilhões), representando um aumento de 6,8% em comparação com o ano anterior. Sendo responsável por 18,6% das exportações do agronegócio brasileiro em 2024, destacando-se especialmente nos grupos de sucos (84,1% do total nacional).

Com ações não somente ao mercado externo, mas com o objetivo de promover ainda mais a produção de frutas no estado, o governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, lançou uma linha de crédito com o valor disponibilizado de R\$10 milhões, voltada para a fruticultura. A Linha de Crédito Fruticultura do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP) possui taxa de 3% ao ano; 84 meses de carência.

"Estamos lançando uma linha específica para o setor de fruticultura que passa por um momento muito delicado em razão de mudanças climáticas. Esperamos que este recurso venha desenvolver ainda mais o setor que contribui significativamente para a economia brasileira e para o pequeno produtor

rural ", disse o secretário executivo do Feap, Daniel

Miranda.
Para o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai, a fruticultura paulista se destaca por sua diversidade produtiva e o investimento de cada região para impulsionar sua vocação. "São Paulo detém polos produtivos consolidados para cada fruta, nos quatro cantos do estado. Esse diferencial é resultado da pesquisa, da extensão rural e da inspeção conduzida pelos institutos e coordenadorias da Secretaria de Agricultura de SP", afirma Guilherme Piai.

O estado possui o Circuito das Frutas formado pelos municípios de Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. Com as principais culturas da uva, morango, pêssego, goiaba, ameixa, caqui, acerola e figo. O polo produtivo destaca-se pela realização do turismo rural nas diversas propriedades existentes, aproveitando o potencial de produção de frutas historicamente presente na região.